ANNO XLIX. NUMERO 56 — SABBADO 8 DE MARÇO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da assembléa provincial, no 1.º de março de 1873.

(CONTINUAÇÃO)

SAUDE PUBLICA.

E' a saude publica o que actualmente mais preoccupa os sabios governos da Europa.

Alli envida-se os maiores esforços afim de diminuir-se os casos de enfraquecimento da vida e da saude, que crescem na mesma proporção que as populações em seus progressos.

O individuo fraco ou doente nenhum proveito traz á sociedade, e menos ao estado. E' uma parasyta que se nutre do trabalho dos outros; e quanto maior for o seu numero, mais consideraveis serão os sacrificios da sociedade que as sustenta.

Na sciencia medica, a observação e o exame meditado dos factos são a bussola do pratico: circumstancias que parecem não merecer reparo, offerecem, no entretanto, em muitos casos, apreciação detida, que não podem deixar de ter importancia real.

No intuito de tornar menos mortifero o flagello da febre amarella, que continua a grassar nas tripolações dos navios ancorados no porto desta cidade, com verdadeiro damno ás nossas relações commerciaes, varias medidas se tem tomado; e, graças á Divina Providencia e ao zelo e cuidados do digno inspector, commendador Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, muito tem decrescido nestes ultimos tempos a reproducção de semelhante mal.

Lembra o mesmo inspector a conveniencia de serem recolhidos ao Lazareto ou á ilha de Santo Aleixo as tripolações dos navios que chegam, e substituidas por gente do paiz, ou a elle aclimada, até a hora da sahida do navio; medida que, a ser realisada, muito concorrerá para diminuir o numero dos atacados daquella epidemia.

Embora sejam os estrangeiros os mais accommettidos desse flagello, comtudo alguns casos tem apparecido na população da cidade; o que bem deixa ver que a constituição medica em terra se recente dos mesmos elementos que no mar geraram aquella molestia.

VARIOLAS. Continúa a variola a desenvolver-se epidemicamente em varios povoados, villas e cidades interiores. Depois de ter perseguido conjunctamente com as febres intermitentes a cidade da Victoria, appareceu em Limoeiro, Pau d'Alho e outros lugares, para onde mandei remedios e soccorros, de que precisavam as pessoas indigentes.

O preconceito de que ainda se resente a nossa população do interior, de ser a vaccina a propria peste das bexigas, faz com que obstinadamente se esquive ao emprego della, e disso resulta a permanencia de uma molestia tão mortifera, e a consequente mortandade que annualmente se dá.

VACCINA. — Em quanto não houver empregados, aos quaes se dê uma gratificação pecuniaria, ou individuos que, com o titulo de vaccinadores, queiram prestar gratuitamente seus serviços a humanidade desvalida, não poderemos estender com proveito por todos os municipios da provincia os beneficios da vaccina.

Acha-se installada provisoriamente a respectiva repartição em um dos corredores da igreja da Conceição dos Militares desta cidade, até que seja preparada uma das salas do pavimento terreo do paço municipal, e para onde deve ser ella transferida.

Funccionou a mesma repartição regularmente nos dias marcados para o dito fim.

Foram vaccinadas no municipio do Recife durante o anno 392 pessoas; sendo 229 de sexo masculino, e 63 do feminino, das quaes 264 livres e 128 escravas.

Tiveram vaccina regular 324, sem resultado 39, e deixaram de ser observadas 29; como tudo demonstra o mappa annexo.

Não corresponde a cifra dos vaccinados á população da cidade, o que é seguramente devido á causa acima indicada e á negligencia da maior parte dos chefes de familias.

Por ordem da presidencia, e a requisição de outras autoridades, vai essa repartição fornecendo lympha vaccinica para o interior da provincia e a algumas do norte.

Pede o inspector de saude publica, como de absoluta necessidade, que se faça os possiveis esforços para obter-se no paiz o verdadeiro e puro *cow-pox* em quantidade sufficiente, afim de despensar-se a passagem do pus de um individuo a outro, germen muitas vezes de molestias que o arruinam para sempre.

LAZARETO DO PINA.

Para alli mandei cerca de 80 individuos, que compunham a tripolação do vapor *Erie*, da marinha mercante dos Estados Unidos, consumido na noute do dia 1.º de janeiro ultimo por um horroroso incendio nos mares da Parahyba.

Felizmente não foram esses infelizes assaltados pela febre amarella, nem por alguma outra enfermidade de importancia.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Os estabelecimentos de caridade existentes na capital são os que se seguem:

HOSPITAL PEDRO II. — Em virtude do disposto no art. 2.º da lei provincial n. 1053 de junho do anno passado, que autorisou a creação de mais dous lugares, um de medico e outro de cirurgião para esse hospital, foram pelo meu digno antecessor aceitos os offerecimentos que fizeram os Drs. Malaquias Antonio Gonçalves e Raymundo Mendes Vianna, para servirem gratuitamente, o 1.º como cirurgião e o 2. como medico; pelo que assignaram contratos perante a junta administrativa, obrigando-se a servir por espaço de 3 annos sem direito a remuneração alguma.

Sobre a reforma, porém, do serviço medico, de que se occupa o artigo 1.º da citada lei, trata a mesma junta, por meio de uma commissão de seu seio, ouvindo as opiniões dos facultativos dos estabelecimentos, de dar parecer.

Havendo no hospital falta de banheiros, de um armazem para deposito de roupa, de uma sala mortuarias de outra para autopsia, e de uma casa para deposito de lenha, mandou a junta administrativa fazer taes obras, com o que despendeu cerca de 5:000$000.

A esse estabelecimento foram doados pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, seus manos e cunhados todos os instrumentos cirurgicos que pertenceram a seu fallecido irmão, Dr. Francisco Pires Machado Portella.

Foi igualmente doada por um irmão da Santa Casa, grande porção de medicamentos e de vasilhame, mandados vir da Europa, para a botica d'esse hospital, no valor de 3:000$000, assim como a quantia de 1:000$000 e a madeira precisa para a reforma da armação da mesma botica, e todo o material empregado na construcção do deposito de lenha, que alli se fez.

O pessoal do estabelecimento compõe-se de uma superiora e tres irmãs de caridade, um capellão, dous medicos, dous cirurgiões, um pharmaceutico, um praticante, um barbeiro, um enfermeiro, treze serventes e quatro lavadeiras; e o seu movimento durante o anno proximo findo foi o seguinte:

Existiam	272	doentes
Entraram	2,182	»
Sahiram	1,692	curados
Morreram	486	
Existem	276	

CAZA DOS EXPOSTOS.

Com alguns donativos de particulares, e com a quantia de 8:000$000, que mandou entregar o Exm. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, actual ministro da guerra, e então presidente desta provincia, emprehendeu a junta administrativa a reconstrucção do edificio em que funcciona a casa dos expostos, cuja planta e orçamento foram sujeitas a approvação da presidencia.

Pela lei de 1.º de outubro de 1828, artigo 70, são as camaras municipaes obrigadas a auxiliar as casas, onde se recebem os expostos, e até época não muito remota essa disposição de lei foi sempre observada.

Tratando-se hoje da reedificação do edificio em que se abrigam e educam esses infelizes, justo é que autoriseis a respectiva camara a despender uma quantia compativel com os seus recursos para a conclusão desse pio estabelecimento.

O pessoal empregado nesse estabelecimento consta de uma superiora, e sete irmãs de caridade, uma adjunta, um capellão da irmandade, que o é tambem do estabelecimento, um professor de musica, um regente externo, um servente e oitenta amas externas.

O movimento da casa, do 1.º de janeiro ao ultimo de dezembro do anno passado, foi o seguinte:

Existiam	84
Entraram	6
Sahio	1
Morreu	1
Existem	88

Em poder das amas:

Existiam	77
Foram expostos	54
Morreram	51
Existem	80

O algarismo da mortalidade é excessivo, e confrange o coração mais empedernido.—Me parece que o expediente de confiar-se os expostos a amas mercenarias é o peior que se poderia adoptar.

Talvez fosse a isso preferivel, em lugar de pagar-se a oitenta mulheres como actualmente se paga, promover a acquisição de vaccas de leite em numero sufficiente, com cuja sustentação certamente se despenderia menos, do que com as taes amas, sem leite, sem caridade e contaminadas de molestias occultas.

HOSPITAL DOS LAZAROS.

Nesse estabelecimento tem-se effectuado pequenos reparos; precisa, porém, de alguns outros melhoramentos, taes como: a remoção da cosinha para lugar mais apropriado e canalisação d'agua potavel e de gaz.

Devo, entretanto, dizer-vos que para a sua realisação são precisos meios, de que não dispõe o respectivo cofre.

O pessoal do estabelecimento consta de um regente, uma regente, um capellão, um medico, dous serventes e um cosinheiro.

O movimento do hospital, do 1.º de janeiro ao ultimo de dezembro do anno proximo passado, foi o seguinte:

Existiam	27	enfermo
Entraram	17	»
Sahiram	6	»
Existem	38	»

HOSPICIO DOS ALIENADOS.

A casa a que se recolhem os infelizes loucos, não tem commodos para receber cincoenta pessoas; entretanto que alli existem agglomeradas setenta e nove!

E' doloroso, como tive occasião de presenciar na visita que fiz aquelle estabelecimento, ver o estado lastimoso a que estão reduzidos.

Reconhecendo da mais urgente necessidade a construcção de um edificio, onde se procure por em pratica os meios da cura, aconselhados pela sciencia, e que proporcione commodos e saudavel aposento áquelles, para quem a mesma sciencia se torna improficua, providenciei no intuito de promover uma subscripção pecuniaria e de escolher o local conveniente; e desde já conto com o vosso apoio para a realisação de uma obra, ha tanto tempo reclamada pela caridade e civilisação da provincia.

O pessoal deste estabelecimento é o seguinte: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, 1 porteiro, que é tambem sachristão da igreja da misericordia, contigua ao hospicio, 2 enfermeiros, 2 enfermeiras, 1 barbeiro, 1 cosinheiro e 1 servente. O movimento do mesmo estabelecimento, durante o anno passado, foi o seguinte:

Existiam	82	enfermos
Entraram	38	»
Sahiram	10	»
Morreram	33	»
Existem	77	»

COLLEGIO DOS ORPHÃOS.

Funcciona esse estabelecimento em casa pouco apropriada a tal fim, e para se tornar soffrivel seria necessario fazer-se grandes despezas que presentemente não comporta o seu cofre, sendo em tal caso preferivel a sua transferencia para o sitio que o patrimonio do mesmo estabelecimento possue no lugar « Tamarineira. »

Estão alli empregados 1 director, 1 vice-director, 1 medico, 1 pedagogo, 1 mordomo interno, 1 enfermeiro, 1 professor de 1.as letras, outro de musica, 1 porteiro, 1 barbeiro, 1 cosinheiro, 1 mestre de funileiro e 2 serventes.

Deu-se o seguinte movimento no collegio durante o anno proximo findo.

Existiam	90	educandos
Entraram	13	»
Sahiram	9	»
Existem	94	»

COLLEGIO DAS ORPHÃS.

Foi provido de gaz e agua esse estabelecimento, e precisa de outros melhoramentos que são julgados indispensaveis, como remoção das latrinas factura, de um deposito para agua, tanques para banhos e lavagem de roupa, os quaes por falta de meios ainda não poderam ser realisados.

Consta o pessoal alli empregado de 1 superiora, 8 irmãs de caridade, 1 director espiritual e capellão, 1 medico, 1 mestre de musica, 1 porteiro e 2 serventes.

O movimento desse estabelecimento de janeiro a dezembro do anno passado foi o seguinte.

Existiam	155	educandas
Entraram	21	»
Sahiram	12	»
Cazaram-se	3	»
Morreram	5	»
Existem	156	»

A ordem, o asseio e o aproveitamento que estão ao alcance do exame o mais perfunctorio, são os resultados do zelo in ansavel da illustre superiora e de suas dignas companheiras.

ASYLO DE MENDICIDADE.

Do predio comprado para o asylo sómente está aproveitado o raio do sul, do do norte desabou toda a coberta, arrastando comsigo algumas paredes.

Sendo crescido o numero de mendigos, muitos dos quaes andam ahi vagando pelas ruas da cidade, dando a mais triste copia de nosso atraso, e por não ter o actual edificio commodos sufficientes, nem poder ser convenientemente melhorado, resolvi, por acto de 23 de dezembro ultimo, lançar a primeira pedra, que effectivamente teve lugar no dia 25 do mesmo mez, do novo edificio, segundo uma planta que já achei organisada; e encarregar a Santa Casa de Misericordia, da direcção e execução dessa obra importantissima, que virá servir de amparo, e ao mesmo tempo de correição e regeneração de um grande numero de infelizes victimas da miseria e contaminados pelo vicio.

Brevemente terão começo os respectivos trabalhos e nutro esperanças de que dentro de um anno, esteja acabado o primeiro raio.

Concluida a obra, ou pelo menos a parte necessaria, tem de ser mudado todo o regimen do estabelecimento, e d'ahi a necessidade de autorisardes, desde ja, a presidencia a reformar, como entender mais conveniente, o actual regulamento.

O pessoal empregado no asylo consta de 1 director, 1 capellão, 1 medico, 1 mordomo interno, 1 amanuense, 1 porteiro, 4 guardas, 1 enfermeiro, 1 enfermeira, lavadeiras e serventes que são mesmo asylados e percebem pequenas gratificações.

Por portaria de 4 de outubro ultimo, obteve exoneração o amanuense, tenente honorario do exercito, José dos Passos Queiroz, que passou a servir como ajudante da fortaleza do Brum, sendo nomeado para o substituir, por portaria da mesma data, João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho, que tomou posse no dia 5 do mesmo mez.

Em geral são mal pagos os empregados deste estabelecimento, e d'ahi vem o abandonarem o emprego logo que podem obter um outro meio de vida com maiores vantagens.

O movimento do mencionado estabelecimento de janeiro á dezembro ultimo, foi o seguinte:

Existiam	88	asylados
Entraram	123	»
Sahiram	41	»
Evadiram-se	51	»
Morreram	27	»
Existem	92	»

PREDIOS.

Não é satisfactorio o estado da maior parte dos predios que constituem os patrimonios dos orphãos e dos estabelecimentos de caridade á cargo da Santa Casa, tres destes acham-se ha muito tempo deshabitados por seu estado de completa ruina, sem que se possa emprehender concertos por falta de recursos.

EMPREGADOS DA SANTA CASA.

Além dos empregados supra mencionados, tem a Santa Casa, advogado, solicitador e cobrador nesta cidade, solicitador e cobrador na de Olinda, e na respectiva secretaria tem um escrivão, dous officiaes, um amanuense e um continuo e porteiro.

Dos balanços apresentados com o relatorio do vice-provedor, barão do Livramento, em 9 de janeiro ultimo, relativos ao exercicio de 1871 á 1872, consta ser a sua receita e despeza a seguinte:

	Receita.	Despeza.	Saldo.
Estabelecimento de caridade..	150:371$051	144:202$785	6:168$266
Patrimonio de orphãos........	88:653$524	81:365$064	7.298$458
Asylo de orphaos.............	43:820$000	36:734$785	7:086$735

Com quanto presentemente não haja deficit em nenhum dos cofres sob a administração da Santa Casa, e os fornecimentos dos estabelecimentos sejam pagos mensalmente, receia comtudo a respectiva junta que venha a individar-se o da caridade, por ser aquelle sobre quem pezam maiores despezas e por isso pede que se eleve a 40:000$ a subvenção que lhe dá a provincia, bem como a concessão de algumas loterias, afim de occorrer ás despezas que de dia para dia crescem pela affluencia de enfermos.

Lembra a necessidade da adopção de uma medida legislativa no orçamento municipal, que isente á Santa Casa do imposto de 60 rs. sobre pés de coqueiro existentes na ilha do Nogueira.

Tenho em mão uma proposta em que se offerece á Santa Casa de Misericordia 72:000$ para serem applicados em beneficio do collegio das orphãs e do hospital dos alienados, pelo serviço dos enterros que é hoje feito porparticulares, sem nenhum interesse para alguns dos estabelecimentos pios desta cidade.

O proponente obriga-se com fiadores a idoneos pagar durante o tempo do seu contrato aquella quantia annual ou mensalmente, como melhor convenha, e isto sem prejuizo dos direitos que por lei competirem a Illma. camara municipal.

Exige o proponente um privilegio de 20 annos para fazer o serviço dos enterros, de conformidade com o decreto n 843 de 18 de outubro de 1851 e respectivos regulamentos, que commetteu a Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, por tempo de 50 annos.

A concessão do serviço mortuario á Santa Casa de Misericordia será mais uma fonte de renda, com que ella possa contar, para occorrer as despezas dos estabelecimentos pios á seu cargo e que annualmente vão crescendo na razão do augmento da nossa população.

Espero, pois, que tomando na devida consideração o que vos acabo de relatar, habilitareis aquella pia instituição, com os recursos de que carece, para melhorar a sorte de 913 infelizes confiados aos seus cuidados e sobre os quaes cumpre-lhe incessantemente velar.

(Continuar-se-ha).

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao general commandante das armas interino. —Pode V. Exc. fazer seguir para a côrte, no vapor que se espera do norte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os recrutas mencionados na relação nominal que veio annexa ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 209, menos os de nomes Juvencio José do Carmo e Marcolino Correia de Mello, que foram postos em liberdade por terem provado isenção legal.

— Ao mesmo. – Expeça V. Exc. as suas ordens para que seja recolhido á fortaleza do Brum o major Antonio Feitoza de Mello, que nesta data autoriso o Dr. chefe de policia a fazer remove-lo da casa de detenção.

— Ao mesmo.—Fico inteirado pelo seu officio de 22 do corrente, sob n. 217, de haver V. Exc. contratado o Rvd. frei Felix da Natividade Pimentel para o serviço da capellania da fortaleza do Brum, durante o impedimento do respectivo capellão, conego Manoel da Vera Cruz, que entrou no gozo de quatro mezes de licença, com soldo e etapa, concedidos pelo ministerio da guerra para tratar de sua saúde.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Mande Vmc. entregar ao Dr. chefe de policia os 12 facões de que trata o seu officio n. 363 de 21 do corrente.

— Ao mesmo.— Por parte do tenente-coronel Antonio Guedes Gondim lhe será apresentado, para que o aliste na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Chrispim Guedes Ferreira, se estiver nas condições legaes.

— Ao capitão do porto interino.—Queira Vmc. declarar á pessôa que mandou em commissão á cidade de Goyanna para averiguar a procedencia da representação dos commerciantes daquella cidade, que nas providencias que houver de dar, tenha em consideração os direitos da empreza do canal, os quaes não devem ser contrariados.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—A commissão nomeada por esta presidencia para examinar o estado da ponte da Boa-Vista, e dar parecer sobre a segurança que ella offerece, entende que devem tomar-se providencias tendentes a evitar-se desastres, porquanto achou-a em grão elevado de deterioramento, e para isso aconselha no sentido de acautelar esses desastres, que seja interrompido o transito de vehiculos pesados, taes como bonds, carroças carregadas, carros com assucar, e bem assim de lotes de animaes, que entram e sahem diariamente. Entende tambem, que o transito de pessoas a pé deve ser regular, e que a agglomeração de pessoas, em um momento dado, como algumas vezes succede, por occasião de passagem de batalhões, ou guardas de honra, não convem ser permittido. A' vista disto recommendo a V. S., que dê as suas mais terminantes providencias, para que se observe o que acima fica exposto.

— Ao mesmo. – A' vista da informação de V. S. em officio n. 364 de 18 do corrente, e do general commandante das armas interino, n. 218 de 22 do corrente, o autoriso a remover o major Antonio Feitoza de Mello para a fortaleza do Brum, até que siga a cumprir a pena, a que foi condemnado no lugar para isso marcado.

— Ao mesmo. – Louve V. S o delegado do termo de Goyanna, Valentiniano do Rego Barros, pelo procedimento que teve fazendo respeitar a ordem do provincial do Carmo, que nomeou um novo prior para o convento da dita cidade, reprimindo os poucos individuos, que obstavam á posse do referido prior.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., para seu conhecimento, o officio junto por copia, do juiz de direito da comarca de Flores, de 11 do corrente, lhe recommendo que providencie em ordem a serem capturados os criminosos, que conseguiram evadir-se da cadeia da villa daquelle nome.

— Ao commandante superior do Recife. – Deferindo o incluso requerimento do soldado do 9º batalhão de infantaria Hygino Pereira dos Santos, providencie V. S. no sentido de ser prestado pelo 1º batalhão de infantaria deste municipio um documento comprobatorio da allegação feita pela referida praça, de haver marchado para a campanha do Paraguay, na qualidade de guarda nacional designado pelo refeferido batalhão.

— Ao commandante superior dos municipios de Flores e Ingazeira. Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja dispensado o official, que actualmente commanda o destacamento de Ingazeira, o qual deverá ficar reduzido á 8 praças, sob o commando de um inferior.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civil. — Em observancia ao aviso do ministerio da justiça, de 11 do corrente, informe V. S. o recurso de graça junto, de Manoel Maximiano Rodrigues, fazendo juntar copia da decisão proferida pelo jury desta capital, em virtude do qual foi o réo condemnado á galés por 20 annos, e o mais que faltar, na conformidade do disposto no decreto 2.566 de 28 de março de 1860, e aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores.— Inteirado de quanto Vmc. expõe em seu officio de 11 do corrente, quanto aos criminosos, que conseguiram evadir-se da cadeia de Flores, tenho a dizer-lhe, que espero que terá providenciado de modo a serem de novo capturados os referidos criminosos.

— Ao juiz de direito de Ouricury — Faça Vmc. juntar ao recurso de graça junto, de João Roberto de Sant'Anna, copia dos quesitos apresentados ao conselho de julgamento, e a das respostas por este dadas, e a minuta recommendada na circular n. 287 de 28 de junho de 1865, informando a razão pela qual deixou de ter seguimento a appellação interposta ex-officio por esse juizo, de dito julgamento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. no sentido de ser punido, de conformidade com o regulamento do corpo, o sargento José da Silva Guimarães, pelo facto constante dos officios juntos, por cópia, do chefe de policia, n. 348 de 21 do corrente, e do subdelegado do districto de Gravatá, de 14 deste mez.

— Ao mesmo. – Em addit amento ao meu officio de 22 do corrente, tenho a dizer-lhe que as vinte praças, que devem augmentar o destacamento de Buique sigam sob o commando de um sargento, ficando todo o destacamento, como naquelle officio ordenei, sob o commando do tenente João Pires Ferreira.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communico a V. S. para seu conhecimento, que o acto da presidencia de 9 de janeiro ultimo, prorogando por mais um mez o prazo marcado ao terceiro escripturario da alfandega desta provincia, João Antonio da Silva Pereira, removido para a de Santos, na de S. Paulo, foi approvado, segundo declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda em aviso de 3 deste mez.

— Ao mesmo.—Em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 30 de janeiro findo, remetto a V. S. o requerimento e mais papeis relativos ao pagamento que requer o engenheiro Bernardo José da Camara por serviços prestados na commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a contar do 1º de dezembro de 1871 a 4 de fevereiro de 1872, afim de que informe de novo a respeito dessa pretenção.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz Esmeraldina Francisca Pereira de Moraes, no incluso requerimento, autoriso V. S. a manda-la relevar da multa de 100$000, que lhe foi imposta pelo collector das rendas geraes do municipio do Limoeiro, por não ter dado á matricula no prazo legal o menor livre Aureliano, filho de sua escrava Liberata.

— Ao mesmo. – Communico a V. S. para os devidos fins, que a 13 do corrente deixou o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, por ter de tomar assento na assembléa provincial.

— Ao mesmo. — Recommendando a V. S., que á vista da conta junta em duplicata que me remetteu o director interino do arsenal de guerra, com officio de 21 do corrente, sob n. 364, mande pagar a Bartholomeu Rodrigues de Mello, a quantia de 69$000, proveniente da conducção de diversos objectos daquelle arsenal para o quartel do 9º batalhão de infantaria do exercito, e vice-versa, segundo se deprehende da referida conta.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que nesta data mando reduzir a um inferior e oito praças o destacamento da guarda nacional existente em Ingazeira.

— Ao mesmo. – Transmitto a V. S. para os devidos fins, os decretos juntos de 8 do corrente, declarando ter sido removido para o lugar de primeiro tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Bom Jardim, o cidadão Joaquim Martins da Cunha, e para o de segundo tabellião e escrivão de orphãos do dito termo, Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto, afim de que mande pagar os vencimentos dos cornetas e tambores dos corpos da guarda nacional deste municipio, relativos aos mezes de novembro do anno proximo passado, a janeiro ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 20 do corrente, sob n. 552.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as quinze inclusas ordens, sendo sete do thesouro nacional, sob ns. 23 a 29, tres do ministerio da guerra datadas de 6, 7 e 14 do corrente, e cinco em duplicata da repartição do ajudante general, de ns. 911 a 915.

— Ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda com officio de 10 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos do corneta do 9º batalhão de infantaria daquelle municipio, Francisco Xavier da Silva, relativos aos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado, como se vê do mencionado pret.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. as sete inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 17 a 23, e bem assim um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, de 15 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria provincial.— Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do officio de 14 do corrente, em que o presidente do banco do Brasil, declara já haver recebido do London & Brasilian Bank Limited a quantia de 132:405$480, constante da letra sacada por essa thesouraria, e a que se refere o seu officio de 15 de janeiro ultimo, sob n. 29, a qual teve a applicação indicada no 1º dos citados officios.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que expoz no incluso requerimento o engenheiro da repartição das obras publicas, Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, designado para ir em commissão á villa de Flores, recommendo a V. S. que dê suas ordens no sentido de lhe serem descontados pela quinta parte, de conformidade com o art. 109 do regulamento da repartição a seu cargo, os tres mezes de vencimentos que por adiantamento ahi recebeu.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista as actas das eleições para vereadores e juizes de paz das parochias de S. José do Rio Formoso e S. Gonçalo de Una, procedidas a 7 de setembro ultimo, e a da apuração feita pela respectiva camara municipal e mais papeis relativos a esta eleição, e attendendo a que nas eleições da primeira parochia e nas da segunda presidida pelo segundo juiz de paz foram preenchidas as formalidades legaes; attendendo por outro lado a que foi illegal a organisação da mesa parochial, presidida pelo primeiro juiz de paz, porque não era licito a este recusar a presidencia da mesa organisada pelo segundo, e que lhe foi offerecida, para ir fazer outra eleição, em vista dos arts. 4.º e 5.º das instrucções de 28 de junho de 1849; attendendo ainda a que foi observada a lei na organisação d'aquella mesa, installando-a o segundo juiz de paz em ausencia do primeiro; attendendo mais a que na organisação da mesa presidida pelo primeiro juiz de paz não foram observadas as formalidades legaes, não tendo ella começo as 9 horas da manhã, como resam as actas; attendendo tambem a que além de outras irregularidades, consta das actas desta eleição, por declarações do secretario da camara municipal, que as copiou e do tabellião que conferio e concertou a copia, haver no livro das actas entre-linhas e assignatura de um mesario com tinta diversa, donde se conclue que ellas foram feitas posteriormente á eleição; attendendo finalmente a que tudo isto está provado por officio do juiz de direito da comarca de Rio Formoso e do subdelegado da freguezia de Una, por um protesto lavrado por tabellião, assignado por diversos eleitores e supplentes e intimado á mesa presidida pelo primeiro juiz de paz e por uma justificação produzida com citação deste, a qual assistio um seu procurador, resolve, na conformidade do art. 118 da lei de 19 de agosto de 1846 e mais disposições relativas em vigor, approvar a eleição da parochia de S. José do Rio Formoso e a da de S. Gonçalo de Una, presidida pelo segundo juiz de paz, annullando a presidida pelo primeiro; expedindo-se neste sentido as necessarias communicações, afim de que entrem em exercicio os cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz. Esta deliberação fica dependente da approvação do governo imperial a cujo conhecimento será submetida.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Maranhão. – Deferindo o incluso requerimento do soldado do 9.º batalhão de infantaria Daniel Ferreira Mendes, rogo a V. Exc. se sirva de providenciar no sentido de ser prestado, por quem competir, um documento comprobatorio da allegação feita pela referida praça de haver marchado para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado do batalhão da villa de Muritiba, desta provincia.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial. —A' vista do que requereu Maria Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, autoriso V. Rvma. nos termos de sua informação de 22 do corrente, a mandar admittir novamente nesse estabelecimento o menor Rodolpho Cavalcanti da Silva Pessoa, filho da supplicante.

— Ao director geral interino da instrucção publica. – Mande V. S. adoptar nos estabelecimentos e escolas publicas de instrucção secundaria, para o ensino da lingua latina, o livro de latinidade, contendo grammatica, exercicios e vocabularios por John Mc Clentock, traduzido pelo Dr. Lucindo Pereira dos Passos, e que foi apresentado pelo professor de latim Leopoldino Antonio da Fonceca, em officio de 23 de janeiro ultimo, a que se refere a sua informação de 18 do corrente.

— Ao segundo juiz de paz da freguezia da Gloria de Goitá. — Respondendo ao officio que Vmc. dirigio-me em 20 de janeiro findo, tenho a dizer que aguardo a communicação official de haver sido approvada a eleição de eleitores procedida ultimamente nessa freguezia, afim de poder designar dia para ter lugar a reunião da respectiva junta de qualificação.

— Ao juiz de Paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro. — Designo a terceira dominga de abril vindouro, para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, visto como por aviso do ministerio do imperio, de 4 do corrente, sob n. 432, foi-me declarado achar-se approvada a eleição de eleitores ultimamente procedida na mesma freguezia, convindo que Vmc. observe as formalidades da lei de 19 de agosto de 1846, e mais disposições a respeito em vigor.—*Mutatis mutandis*, ao juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Amaro de Taquaretinga.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá.—Designo a segunda dominga de abril vindouro para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, uma vez que, segundo consta do aviso do ministerio do imperio, de 4 do corrente, sob n. 432, acha-se approvada a eleição de eleitores a que ahi se procedeu em 18 de agosto do anno passado, convindo que Vmc. observe as formalidades da lei de 19 de agosto de 1846 e mais disposições a respeito em vigor.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife. – Transmitto por copia á illma. camara municipal do Recife, as informações prestadas em officio de 21 do corrente, sob n. 115, pelo inspector da thesouraria de fazenda e procurador fiscal respectivo, ácerca do um terreno alagado no lugar do Manguinho, que é solicitado pela mesma camara para logradouro publico.

— A' camara municipal da villa de Iguarassú. — Constando de aviso do ministerio do imperio de 4 do corrente, sob n. 432, haver a camara dos Srs. deputados approvado para a 15.ª legislatura a eleição de eleitores procedida ultimamente na parochia de N. S. da Conceição de Itamara; assim o communico á camara municipal da villa de Iguarassú, prevenindo-a de que designei a 2.ª dominga de abril vindouro, para ter lugar a reunião da junta de qualificação de votantes daquella freguezia.

— A' camara municipal do Limoeiro.—Constando de aviso expedido pelo ministerio do imperio em 14 do corrente, sob n. 432, haver a camara dos Srs. deputados approvado para a 15.ª legislatura as eleições de eleitores ultimamente procedida nas parochias de N. S. da Apresentação do Limoeiro e Santo Amaro de Taquaretinga; assim o communico á camara municipal da villa do Limoeiro, prevenindo-a de que designei a 3.ª dominga de abril vindouro, para ter lugar a reunião das juntas de qualicação de votantes das mesmas parochias.

— A' camara municipal da cidade do Rio Formoso. – Transmitto á camara municipal da cidade do Rio Formoso a copia inclusa do acto desta data, pelo qual approvei nos termos do art. 118 da lei de 19 de agosto de 1846, as eleições para vereadores e juizes de paz das parochias de S. José desse municipio e a de S. Gonçalo de Una, presidida pelo 2.º juiz de paz, annullando a presidida pelo 1.º, afim de que expeça os diplomas aos cidadãos eleitos e os juramente, para que entrem em exercicios de seus cargos.

5.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. director geral interino da estatistica. – Remetto a V. S., nos termos do art. 13 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,856 de 30 de dezembro de 1871, 15 caixões contendo todos os elementos originaes do recenseamento procedido nos municipios: do Cabo, Ipojuca, Pão d'Alho, Serinhãem, Buique, Tacaratú e Cabrobó, e bem assim o relatorio circumstanciado desse trabalho, que por intermedio de V. S. tem de ser entregue ao Exm. Sr. ministro do imperio, nos termos do citado artigo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Declaro a Vmc., em resposta á sua informação n. 70, de 20 do corrente, dada a respeito da pretenção de Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, que a execução da bomba da estrada de Pão d'Alho, junto á ponte de ferro, em construcção sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Tahyba, não póde em rigor ser consi-

derada uma dependencia da mencionada ponte; portanto convem que seja ella contratada por quem offerecer mais vantagens, sendo preferido o arrematante da ponte, em igualdade de condições. Em vista do exposto, consulte Vmc. a este, se quer fazer a obra de que se trata, com o abate offerecido.

— Ao mesmo. — Opinando a commissão nomeada para dar parecer sobre o estado da ponte da Boa-Vista, da qual Vmc. fez parte, que, para se fazer por alli com segurança o transito de pessoas a pé, é conveniente reparar-se alguns pontos de lastro de madeira, sobre que assenta o calçamento, consolidar-se o gradeamento de ferro, que alli existe de ambos os lados e fazerem-se outros reparos mencionados no parecer que apresentou, recommendo a Vmc. que orce com urgencia os concertos que forem imprescindiveis, nelle indicados e outros que julgar serem igualmente necessarios, afim de que esta presidencia providencie no sentido da sua execução.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, ao desertor da companhia de infantaria d'alli, Manoel Luiz da Silva.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, aos recrutas constantes da relação nominal, junta por copia.

Relação nominal dos soldados recrutas em deposito, que devem seguir para a côrte no vapor esperado do norte, á disposição do ministerio da guerra.

Antonio José Henrique, Clemente Alves Pereira, Claudino Silvestre, Felippe da Motta Camillo, Geraldo Pedro dos Santos, Henrique Gomes de Senna, João Baptista do Rego, João Vieira da Silva, João Evangelista de Carvalho, João Lourenço da Silva, João Cavalcanti de Souza, José Luiz dos Santos, José Vieira de Mello, Jorge Felix Velois, Sabino Cavalcanti de Souza, Vicente Ferreira de Paula, Vicente Ferreira dos Santos.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para o Maranhão, no vapor *Guará*, por conta do ministerio da guerra, ao desertor do 5.º batalhão de infantaria, Braz Manoel do Nascimento, que foi capturado nesta provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

Ao Exm. general commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 201, que nesta data se mandou dar transporte para a côrte, no vapor que se espera do norte, ao soldado do 2.º batalhão de infantaria João Fernandes Ancheta, que foi transferido para o 1.º da mesma arma.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 221, que nesta data fica expedida a conveniente ordem para o transporte ao Maranhão no vapor *Guará*, ao desertor do 5.º batalhão de infantaria Braz Manoel do Nascimento.

Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 22 do corrente, sob n. 219, que nesta data fica expedida a conveniente ordem para transporte á provincia da Parahyba, ao desertor Manoel Luiz da Silva.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que a thesouraria de fazenda foi autorisada a pagar a Bartholomeu Rodrigues de Mello a quantia de 69$000, proveniente da despeza de que trata o seu officio de 21 deste mez, sob n. 364.

2.ª secção.

Officio:

— Ao commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data expedio ordem a thesouraria de fazenda, no sentido de serem pagos os vencimentos do corneta do 9.º batalhão de infantaria desse municipio, relativos aos mezes de julho a outubro do anno proximo passado, conforme solicitou em seu officio de 10 deste mez.

3.ª secção.

Officio:

Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que o vapor *Guará*, chegado hoje dos portos do sul, póde seguir para os do norte amanhã, ás horas do costume, conforme solicitaram em officio desta data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 6 DE MARÇO DE 1873.

Antonio Francisco Uchôa. — O supplicante já foi posto em liberdade.

Adolfo Siqueira Cavalcante. — Apresente o supplicante á thesouraria de fazenda, o titulo de sua nomeação, e prove com documentos exigidos por lei a effectividade de seu exercicio.

Antonio Augusto Ferreira Lima. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim da Silva Barboza. — Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com a outra petição a que esta allude.

João José Rodrigues. — Indeferido.

José da Silva Guimarães. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas interino.

José Patricio de Mendonça. — Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. director interino do arsenal de guerra.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão. — O supplicante aguarde a decisão do governo imperial, a cujo conhecimento submetti a materia de sua petição.

Leovegilda Maria da Silva Cordeiro. — Passe portaria, concedendo trinta dias de licença.

Alferes Manoel Virgolino de Souza. — Sim.

O mesmo. — Indeferido.

Manoel Francisco dos Santos. — Idem.

Major Marcelino José Lopes. — Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de março de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS INTERINO DE PERNAMBUCO, EM 7 DE MARÇO DE 1873.

Ordem do dia n. 708.

O brigadeiro commandante das armas interino, determina que os papeis mensaes, trimensaes, semestraes e annuaes que, de conformidade com as ordens estabelecidas, têm de ser remettidos pelos Srs. commandantes de corpos e companhias isoladas desta guarnição ás repartições do ajudante general e quartel mestre general por intermedio do commando das armas, devem ser cobertos com uma relação datada e assignada, especificativa da natureza dos papeis, em cada uma das épocas mencionadas.

O mesmo brigadeiro faz publico para os fins convenientes, que no dia 18 do mez passado se apresentou, vindo da provincia das Alagoas, o Sr. capitão José Longuinho da Costa Leite que obteve transferencia da companhia de infantaria daquella provincia para o 9.º da mesma arma, ao qual se reunio.

(Assignado) — *João Guilherme de Bruce.*

Conforme. — *José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de março de 1873.

N. 488. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bernardo, escravo de Manoel da Silva Rios, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Manoel escravo de Manoel Paulo de Albuquerque, e Julia escrava de José Felix da Cunha Perné, por andarem fugidos.

A' ordem do do Poço, Manoel Francisco de Arruda e Satyro Luiz José da Rocha, como iniciado em crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE MARÇO.
PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.
(Conclusão).

O Sr. Cunha e Figueiredo pede a palavra pela ordem, e manda á mesa, depois de ter justificado, o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja nomeada pelo presidente da mesa, uma commissão de cinco membros, para que, revendo o relatorio da presidencia, reduza a projectos as diversas medidas nelle propostas. — *C. e Figueiredo.* »

O Sr. Gomes Parente oppõe-se á idéa da nomeação de uma commissão para estudar o relatorio do Exm. presidente da provincia, por julga-la inutil (apoiados).

Entende que todos tem obrigação de ler cuidadosamente o relatorio e propôr o que julgar conveniente a bem da provincia; a nomeação de uma commissão especial para tal fim, importa uma delegação de poderes que não tem justificação.

O Sr. Correia de Araujo: — E nullifica as commissões permanentes.

O Sr. Gomes Parente: — E' exacto. Por estas razões não póde votar pela proposta do nobre deputado pelo 3º districto; além de que as assembléas não estão adstrictas as idéas propostas nos relatorios.

O Sr. Cunha e Figueiredo sustentando o seu requerimento, diz que quando concebeu a idéa de apresentar o requerimento que se discute, não lhe passou pela mente que elle soffresse a menor opposição: que somente teve em vista facilitar o trabalho e offerecer á casa um methodo, ao seu ver, economico, de realisar com mais presteza o pensamento do distincto administrador da provincia, cujas idéas, com poucas reservas, o orador louva, aceita, e deseja que com a brevidade possivel sejam reduzidas á leis provinciaes. E' de opinião que a provincia está em um abysmo de que a assembléa deve salva-la, e que para este fim devem trabalhar todos os Srs. deputados, já em commissões ordinarias e extraordinarias, e já cada um de per si; mas com todo affinco e patriotismo (apoiados.)

O Sr. Góes Cavalcante: — Muito bem, acho que teve excellente idéa.

O Sr. Cunha e Figueiredo continuando, sustenta que o seu pensamento não escusa os demais nobres deputados do estudo sério do relatorio e de tudo quanto carece a provincia, porém sim que a commissão especial, por elle lembrada, estude e reflicta, que entre os seus membros troquem-se as idéas e apurem um trabalho detido e conveniente aos interesses da provincia; que este trabalho em seus diversos ramos e assumptos podem ir em projectos ás respectivas commissões, e que depois serão elles ainda, ou poderão ser examinados por cada um dos Srs. deputados, que todavia não são obrigados a votar por elle, nem estão adstrictos ás idéas da commissão e antes podem discutir, emendar e mesmo regeita-las.

O Sr. Góes Cavalcante: Apoiado, defendeu muito bem o seu requerimento.

Posto a votos o requerimento, é rejeitado.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa para ordem do dia: continuação da antecedente, e mais 2ª discussão dos projectos ns. 9, 84 e 91, e 1ª discussão dos de ns. 70 e 103, todos de 1871.

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MARÇO.
PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Mello Rego, Freire Gameiro, Albuquerque Lacerda, Arconcio Silva, Firmino de Novaes, Felippe Figueirôa, Lamenha Lins, Gonçalves Ferreira, Góes Cavalcante, J. Corrêa de Araujo, Almeida Pernambuco, Vieira de Araujo, A. Corrêa de Araujo, Pinto Junior, Ferreira de Aguiar, Alvaro Uchôa, Cunha e Figueiredo, Gomes Parente, Tolentino de Carvalho e Vieira de Mello.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior

O Sr. 1.º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo um projecto de posturas, organisado pela camara municipal da villa de Panellas. — A' commissão de exame de posturas.

Do mesmo, remettendo copias dos actos de 11 e 14 do mez passado, contendo as bases dos contratos celebrados com Justino José de Souza Campos para a illuminação a gaz e encanamento d'agua potavel na cidade de Goyanna. — A' commissão de legislação.

Petição:

De Francisco Borja de Oliveira, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos. — A' commissão de petições.

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Ficam revogados os arts. 1.º e 2.º da lei n. 957 de 12 de junho de 1870.

« § unico. A companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe construirá a sua estação terminal da cidade do Recife, no local que, de conformidade com os arts. 1.º e 6.º do contrato de 22 de julho de 1868, fôr accordado entre ella e o presidente da provincia.

« Revogam-se as mais disposições em contrario. — Sala das sessões, 3 de março de 1873. — *Felippe de Figueirôa Faria.*

E' tambem lida e remettida á commissão de constituição e poderes, para dar parecer, a seguinte indicação:

« Indicamos que a assembléa legislativa provincial de Pernambuco dirija á assembléa geral legislativa uma representação sobre os seguintes pontos, fazendo-lhe sentir o inquestionavel direito que assiste á esta provincia aos beneficios que reclama, maxime pela natureza dos recursos, que offerece a communhão brasileira, contribuindo grandemente para elevar o computo geral das rendas do estado:

« 1.º Reclamando que se marque quota no orçamento geral do imperio, para as despezas que actualmente faz a provincia com o culto publico e a segurança publica, estas sob os titulos de força policial, prisões, alimento e condução de presos, aquellas sob os titulos de — congruas dos coadjutores, fabrica e guizamento das matrizes.

« 2.º Pedindo que seja tomado em consideração e decretados fundos, no mesmo orçamento, para o melhoramento do porto da cidade do Recife, obra altamente reclamada pelo commercio e agricultura da provincia.

« 3.º Pedindo igualmente que se marque quota no dito orçamento, para a construcção de uma ponte, que ligue o bairro de Santo Antonio ao de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e sirva como que de prolongamento á via de communicação que a ponte de Santa Isabel estabeleceu entre os bairros da Boa-Vista e de Santo Antonio. — Sala das sessões, em 4 de março de 1873. — *Felippe de Figueirôa Faria. José Francisco de Góes Cavalcante. Lamenha Lins. — J. de Mello Rego. — Albuquerque Lacerda. — Firmino de Novaes. — A. Corrêa de Araujo. — E. Vieira de Mello. — Antonio Gonçalves Ferreira. — José Maria Freire Gameiro.* »

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 97 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com Abilio Coutinho, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma grande fabrica de fazer papel nesta provincia, empregando como materia prima os productos do paiz. — E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 91 do anno passado creando na cidade de Goyanna uma escola nocturna de instrucção primaria — E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 107 do anno passado, autorisando a presidencia a contratar com Antonio do Rego Pacheco Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e exploração de uma ou mais fabricas de preparar mosaicos e azulejos para ladrilhos. — Foi rejeitado.

3.ª discussão do projecto n. 96 do anno passado, concedendo a José Ignacio d'Avila, arrematante da obra do paço da assembléa, a titulo de indemnisação 10 0/0 do total do orçamento primitivo, sem prejuizo d'aquillo a que tiver direito. — Foi rejeitado.

Unica discussão do projecto n. 98 do anno passado, approvando o compromisso da irmandade de S. José de Riba-Mar, erecta na igreja do mesmo nome desta cidade do Recife. — E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 9 do anno passado, autorisando a presidencia a remover a bibliotheca publica provincial do local em que se acha para algum edificio que melhor se preste para tal fim.

« Art 1.º (Entra) E' rejeitado.

« Art. 2.º (Entra) — Acha-se prejudicado.

« Art. 3.º (Entra) E' approvado.

Entram em discussão e são successivamente rejeitados os arts. 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º.

2.ª discussão do projecto n. 84 do anno passado concedendo á companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, dispensa do deposito da quantia a que era obrigada.

O Sr. Gomes Parente manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas. »

O Sr. F. de Figueirôa manifesta-se contra o requerimento.

O Sr. Mello Rego justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

« Requeiro que fique o projecto adiado até vir da presidencia copias das alterações feitas no contrato da companhia dos trilhos urbanos de Olinda.

O Sr. presidente designa para ordem do dia: continuação da antecedente, e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 8 e 87; 2.ª dos de ns. 10, 21, 67, 86 e 92, e unica do de n. 64, todos do anno passado.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — A assembléa provincial hontem funccionou com 24 Srs. deputados.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo por cópia os officios de 9 de agosto e 10 de outubro do anno passado, em que a camara municipal da villa d'Agua-Preta manifesta a necessidade de comprar uma casa para servir de mercado no povoado dos Montes. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, remettendo os balanços da receita e despeza das camaras municipaes de Tacaratú, Floresta e Cabrobó.

Outro do mesmo, remettendo a resolução da assembléa, de 5 de junho do anno passado, concernente ás aposentadorias e licenças dos empregados provinciaes que deixou de ser sanccionada. — A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, remettendo diversos projectos de posturas, organisados pelas camaras municipaes de Aguas-Bellas, Bezerros e Bom-Conselho. — A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas addicionaes da camara municipal da cidade da Victoria. — A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Uma petição de André de Abreu Porto, pedindo um privilegio para assentar nas ruas desta cidade que não são percorridas pelos bonds, um novo systema de carris de ferro. — A' commissão de obras publicas

Outra de diversos moradores da povoação de Tejucupapo, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Maria da Penha Pimentel de Torres Bandeira, viuva do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, pedindo para serem admittidos no gymnasio provincial seus filhos menores Francisco e Manoel. — A' commissão de petições.

Passando á ordem do dia, continúa a 2.ª discussão do projecto n. 91 de 1871, o qual ficou prejudicado com a approvação do projecto n. 67 de 1872, que autorisa o presidente da provincia a conceder um privilegio a André de Abreu Porto, para a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, offerecido pelo Sr. Joaquim de Mello Rego, e uma emenda substitutiva.

Foram approvados em 1.ª discussão os projectos: n. 103 de 1871, que autorisa a construcção de uma ponte sobre o rio Cá-me-vou; o de n. 87 de 1872, que proroga por mais um anno o prazo concedido a Francisco Maria Duprat, pela lei n. 752 de 1867.

Adiado em 1.ª discussão o de n. 8 do anno passado, que autorisa o presidente da provincia a estabelecer officinas na casa de detenção, a requerimento do Sr. Joaquim Correia de Araujo, até que a commissão de legislação emitta parecer.

Foi rejeitado em 1.ª discussão o de n. 70 de 1871, que elevava á cathegoria de cidade a villa do Cabo.

Em 2.ª discussão foram approvados os projectos: n. 10 de 1872, que isenta dos direitos de exportação as perfumarias fabricadas na provincia; n. 21 do mesmo anno, que approva o contrato celebrado com Justino José de Souza Campos, para assentamento de trilhos de ferro entre a estação da Boa-Viagem e o povoado do mesmo nome, sendo tambem approvado um requerimento do Sr. Correia de Araujo, solicitando informações a respeito do ramal que pretende fazer a companhia do Recife ao S. Francisco.

Foram tambem approvados em 2.ª discussão alguns artigos do projecto n. 86 do anno passado, que concede privilegio a Antonio Valentim da Silva Barroca para estabelecer fabricas de louças e vidros, sendo os outros rejeitados.

A requerimento do Sr. Correia de Araujo, ficou adiado em 2.ª discussão, por 24 horas, o projecto n. 92 tambem do anno passado, que concede a Cunha & Manta privilegio para montar fabricas de curtir couros.

Finalmente entrou em unica discussão o projecto n. 64 do mesmo anno, que approva o compromisso da irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista desta cidade, e não havendo numero para votar-se, foi levantada a sessão, designando-se para ordem do dia: continuação da antecedente e mais 1.ª discussão dos projectos ns. 2, 102 e 24 de 1871; 77, 88, 99, 101, 103, 111 e 115 de 1872; 2.ª dos de ns. 75 e 77 de 1870 e 20 e 30 de 1872, e 3.ª dos de ns. 39 de 1871 e 109 de 1872.

Errata. — Hontem por engano demos como approvado em 1.ª discussão o projecto n. 92 de 1872, em vez do de n. 97 do mesmo anno, que autorisa o presidente da provincia a contratar a construcção e exploração de uma fabrica de fazer papel.

Camara municipal. — Excluida a votação das freguezia dos Afogados e da Boa-Vista, cujas eleições para vereadores foram annulladas pelo governo geral, deu o resultado que abaixo publicamos, pela ordem em que vai:

1 Tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
2 Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
3 Dr. Bento José da Costa.
4 Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão.
5 Capitão José Pedro das Neves.
6 Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscozo.
7 Capitão João da Cunha Soares Guimarães.
8 Capitão José Maria Freire Gameiro.
9 Tenente José da Silva Loyo Junior.

Supplentes.

1 José Cesario de Mello.
2 Major Bellarmino do Rego Barros.
3 Major Francisco Martins Rapozo.
4 Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
5 Dr. Angelo Henriques da Silva.
6 Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
7 Major Antonio Bernardo Quinteiro.
8 Major Salvador Henrique de Albuquerque.
9 Padre Antonio de Mello Albuquerque.

Vadios. — Recommendamos á attenção da policia uma sucia de moleques vadios que trazem a rua do Hospicio em completa roda viva de algazarras infernaes

Luzo Brasileira. — Amanhã, pelas 6 e meia horas da tarde, haverá sessão extraordinaria em assembléa geral dessa associação para tratar-se de negocios urgentes.

Juizado de paz de Santo Antonio. — As audiencias do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, por conveniencias do serviço, passaram a ter lugar ao meio dia em ponto das sextas-feiras.

Bom christão. — No dia 7 do corrente falleceu o Sr. José Joaquim da Silva Guimarães, subdito portuguez, deixando livres em verba testamentaria tres escravas moças e sadias, as unicas que possuia.

Prisão. Como indiciado em crime de furto de cavallos, foi preso pela subdelegacia do Poço da Panella, Satyro Luiz José da Rocha.

Reunião social. — A's 9 horas do dia de amanhã deve reunir-se, na rua da Imperatriz n. 33, a assembléa geral dos membros da associação portugueza de beficencia dos empregados no commercio, afim de se tratar de negocios importantes para a mesma.

Diario de Pernambuco. — Se chegarem hoje os vapores brasileiros *Pará* e francez *Rio-Grande*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Companhia Santa Thereza. — Deve realisar-se no dia 13 do corrente a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, para a leitura do balanço e relatorio do anno passado, com o numero que comparecer.

Concerto musical. — Foi transferido para a noute de 13 do corrente, o concerto vocal e instrumental que pretendiam dar em Olinda os artistas Magdalena Bruccioni, Carolina Angel, e Giovanni Scolari, devendo ter elle de presente lugar no theatro Santo Antonio.

Corrida de boi. Amanhã deve realisar-se, no largo do Carmo, na cidade de Olinda, o divertimento publico da corrida de boi. Por esse motivo a companhia dos trilhos urbanos de Olinda expedirá do Recife para alli os trens extraordinarios que forem necessarios.

Sociedade conciliação. — Hoje, ás 7 horas da noute, deve haver sessão solemne desta sociedade, para admissão de socios, na rua de Marcilio Dias n. 31.

Arrematações provinciaes. — Perante á junta da thesouraria provincial vão á praça, no dia 13 do corrente: o imposto de sessenta reis por litro de aguardente consumida na comarca de Nazareth, orçada em 290$000 annuaes; e o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a julho.

Santa Casa de Misericordia. — No dia 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, contrata a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife os fornecimentos seguintes, no trimestre de abril a junho proximo: de pão, bolacha, chá e assucar, no valor de 9:500$000; de molhados, no valor de 7:000$000; e carne verde, no valor de......, durante esse praso.

Theatro Santo Antonio. — Poucas vezes temos visto uma empreza dramatica de tanto capricho na exhibição das peças que representa, e tanto amor ao trabalho, manifestado no estudo dos papeis e na boa ordem e direcção da companhia.

Já tivemos occasião de elogiar estas boas qualidades da empreza do theatro Santo Antonio, por occasião de ser levado á scena o apparatoso drama — *Naufragio da Medusa.* — Agora veio ella corroborar a nossa opinião com a representação do drama — *Graça de Deus* — que na quarta-feira foi visto e applaudido calorosamente por um numeroso concurso de espectadores.

Nada faltou para que o desempenho do drama fosse completamente satisfactorio, desde o vestuario todo novo e no vigor da época, até á boa distribuição e cabal desempenho de todos os papeis. A actriz D. Manoella, no papel de Maria, uma das suas corôas de gloria, esteve arrebatadôra e inspirada, especialmente nos quarto e quinto actos. Quando o desempenho dos outros personagens nada valesse, o que não póde dizer-se, bastaria o trabalho artistico da eminente actriz, para por si só fazer a reputação do drama. Hoje repete-se elle, e quem ainda não vio um tão importante e completo espectaculo, como é o drama — *Graça de Deus* — posto em scena pela empreza — Vicente, aproveite a occasião, tanto mais que a companhia, segundo nos consta, brevemente retira-se para as provincias do norte.

Casa de detenção. — Movimento do dia 6 de março de 1873:

Existiam (presos) 347, entraram 5, sahiram 12, existem 339.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 12, estrangeiros 39, escravos 49, escravas 9. — Total 339.

Alimentados a custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria do dia 6 de março de 1873:

Tiveram baixa:

Antonio Joaquim da Silva, contusões.
Joaquim Alves de Almeida, febre.
José Ferreira da Silva, vermes.
Francelina, syphiles.

Passageiros. — Sahidos para o Porto por Lisboa na barca portugueza *Luzitana*:

D. Rosa Candida de Brito e 2 filhos menores, Joaquim Antonio Teixeira, sua senhora e 3 filhos menores, Antonio Ferreira.

— Idem na barca portugueza *Arabella* para o Pará Fortunato José Soares Tavares.

THESOURARIA DE FAZENDA
6 de março.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 97$090.

Mandando pagar a Braga Gomes & C., a de. . 22$160.

Mandando pagar a Flavio Gonçalves Lima, a de 30$400.

Da recebedoria, com conta das despezas do expediente feitas pelo porteiro no mez de fevereiro ultimo.

Da alfandega, com a conta e documentos das despezas miudas feitas pelo porteiro no referido mez.

Da mesma, com a relação das despezas feitas com o serviço interno e externo, relativas ao dito mez.

Da mesma, com as contas de José Pereira da Costa e Beltrão & Costa na importancia de....... 385$672.

Do presidente do tribunal da relação, com a conta das despezas miudas feitas pelo continuo daquelle tribunal, no mez de fevereiro ultimo.

Da administração dos correios, incluindo as contas das despezas feitas com o expediente pelo respectivo thesoureiro no dito mez.

—

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos.

Requerimentos:

De Gregorio da Silva.
De Trajano Gomes da Silva.
De Manoel Joaquim do Nascimento.
De Agra Avelino da Costa Paiva.
De Cassiano Teixeira de Mello.
De Candido Jorge Dias.
De D. Clarinda Amalia de Mendonça.
De Antonio Vicente Ferreira.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de março de 1873.

Servindo de official-maior,
Carlos João de Souza Corrêa.

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

VIII

A administração do Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, vai progrediado de modo a satisfazer aos que apreciam a justiça distribuida com igualdade.

A despeito de uma ou outra censura, que por ahi se balbucia, não se póde apontar um só facto, que venha deprimir os actos importantes, que diariamente se encontram no expediente lido e applaudido pelas energicas providencias, que nelle se contém.

Essas pequeninas censuras, algumas vezes articuladas no jornal *Liberal*, e as que são feitas a meia voz por um limitado grupo de descondentes, teem tido a mais solemne refutação na imprensa livre em bem elaborados artigos, em os quaes se lê a linguagem da verdade sem o torneio da lisonja; mas assentada em factos grandiosos e que vão constituindo a gloria do administrador notavel pela sua illustração e pela sua moralidade sem mancha, e que ha confundido os que delle só aguardavam actos de rancor e parcialidade absoluta. Precipitada injustiça!

Sim; basta uma simples inspecção nos actos, que se succedem na administração actual, para se conhecer, que elles são pautados pelos principios de moderação e imparcialidade a mais clara e definida.

Os males supremos que affligiam a provincia; esses favores que triumphavam de encontro ao justo e ao honesto vão sendo removidos; e S. Exc. que despertava suspeitas e infundados receios tem se revelado capaz de cortar os abusos, que desmoralisam os governos timidos, pelas exigencias partidarias á que se curvam, em prejuizo dos publicos interesses.

Si attendermos para o procedimento de S. Exc. com relação a companhia do gaz, cuja illuminação, além de não satisfazer as condições do contrato, tem-se tornado dispendiosissima —; se attendermos para as providencias, que foram dadas e se acham no dominio do publico a respeito da companhia — Recife Drainage —; se attendermos ainda para as constantes e reiteradas ordens, não só para que sejam dispersos e punidos os atravessadores que, atacando os generos nos suburbios da cidade, os conduzem ao mercado, onde os vendem por preços excessivos, senão como para que desappareça o monopolio das carnes verdes, cuja venda, por preços fabulosos, constitue uma extorção feita á classe pobre da sociedade; se attendermos, finalmente, para outros muitos actos de verdadeira justiça e moralidade, que se lêem no expediente publicado na folha official, vemos que S. Exc. vai procedendo de modo, que os seus actos conquistarão um lugar de merito que, a seus detractores, causará serios tormentos.

E de feito; procurando promover os melhoramentos de que se ressente a provincia, cuja administração tão acertadamente lhe foi confiada e para a qual fixa toda a sua attenção, envida os seus esforços para corresponder a espectativa publica; não se esquece dos estabelecimentos publicos e proporciona-lhes os meios para eleva-los e faze-los chegar aos fins a que attingem.

Assim nomeou, por portaria de 1 do passado mez, uma commissão que, revendo os regulamentos dos collegios dos orphãos e das orphãs, proponha as alterações que nelles se devam fazer, de accordo com as bases estabelecidas no art. 66 da lei provincial n. 596 de 19 de maio de 1864.

Querendo dar á repartição das obras publicas um regulamento que preencha seus fins, nomeou, por portaria de 11 do mesmo mez, uma commissão de habeis engenheiros para estes dar os projectos de reformas do regulamento dessa repartição e sobre elles emittir parecer.

Além disso já S. Exc. nomeou uma commissão para rever o regulamento do corpo de policia, propôr os melhoramentos necessarios e supprir as faltas de que se ressente o actual regulamento, e sem duvida dotará as repartições publicas de regulamentos, que lhe dêem uma formula compativel com a boa marcha e regularidade, que devem ter os diversos ramos do serviço publico.

Considerando outra ordem de couzas vemos, que S. Exc. — não é indifferente aos males, que affectam ao commercio e a lavoura que, indubitavelmente, constituem a riqueza desta florescente provincia.

Acabando com a celebre lei das balanças publicas, com esse estorvo ao commercio, que se vio ameaçado de mais um gravame, tem proporcionado a agricultura meios para o seu progressivo melhoramento, já fiscalisando a importação dos productos agricolas e já fazendo que se restaure a disposição que garante, na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a exportação desses productos, que estavam a mercê do deleixo dos que se suppunham irresponsaveis pelos estravios e outros quaesquer prejuizos.

Tem S. Exc. se constituido sentinella vigilante dos cofres publicos tão sobrecarregado de despezas inuteis e que, infelizmente, concorreram para o estado que atravessamos: acaba com as obras dispensaveis; indiffere esses pedidos de aposentadorias illegaes e sem razão de ser; torna previdentes os contratos, então paga dos serviços politicos; fiscalisa com interesse e zelo qualquer verba de pagamento; supprime esses destacamentos da guarda nacional que, apenas nos prets, guarneciam varias localidades; porém mantem a factura das obras necessarias e de utilidade publica; não podendo alcançar os melhoramentos que almeja pela insufficiencia do tempo e a exiquidade de recursos da provincia.

Procura repellir os actos immoraes e interesses inconfessaveis, que tem enfraquecido os governos e faz triumphar a lei, fira a quem ferir. — Quando se trata do cumprimento de dever não tem S. Exc. amigos o só na lei e na justiça procura pautar os seus actos.

E tanto é verdade que, além de varios actos annullando as eleições de diversas parachias, acaba S. Exc., por acto de 15 do proximo passado mez, de annullar as eleições de vereadores e juizes de paz das parochias de Nossa Senhora da Conceição da villa do Limoeiro e Santo Amaro de Taquaritinga; annullando tambem, por portaria de 25 desse mez, as eleições que, para os mesmos cargos, foram procedidas nas parochias de S. José do Rio Formoso e de S. Gonçalo de Una, *como se vê dos expedientes publicados nos diarios officiaes sob ns. 47 e 51.*

Esses e outros actos de S. Exc., rarissima excepção nos annaes administrativos, veem ainda uma vez convencer, que hoje existe o imperio da lei conculcada quando se visam interesses politicos, que sobre tudo primam.

Não é sómente para os melhoramentos materiaes da provincia, que se estendem as vistas de S. Exc.; não é sómente para o perfeito equilibrio das finanças que sua preocupação se manifesta, — não, a sua incansabilidade vai além.

Grande numero de presos vivem esquecidos no presidio de Fernando, uns aguardando o julgamento dos seus processos e outros a liquidação de suas sentenças, para poderem gozar da liberdade á que teem direito; entretanto decorria o tempo sem que providencia alguma fosse dada, apesar das constantes representações partidas desses infelizes; mas S. Exc. acaba de designar o Dr. juiz de direito da 1.ª vara criminal e o Dr. promotor publico da capital para irem a aquelle presidio, afim de examinarem o modo porque são tratados os sentenciados, quaes destes cumpriram as respectivas penas e se algum individuo alli existe como preso, sem que conste a sentença do juizo que o condemnou, e bem assim se no presidio existem guias de todos os que alli se acham; *como se lê no expediente de 14 do passado mez, publicado no diario official sob o n. 45.*

S. Exc. se procede desse modo em beneficio de um grande numero de infelizes, que alli vivem reclusos e recommenda aos funccionarios designados para essa commissão, que tomem os necessarios apontamentos para propôr as medidas, que entenderem convenientes, — quer a disciplina e tratamento daquelles infelizes e quer a administração do presidio, não consente, que sejam, em qualquer fôro, demorados os processos dos que teem a infelicidade de se tornar criminosos; e nestas vistas acaba de mandar, que o Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal providencie para que seja sem demora concluida a formação da culpa do grumete Malaquias José da Silva, que se acha preso, ha quasi dous annos (!!) na fortaleza do Bram, como indiciado no crime de furto de cavallos; devendo proceder nos termos da lei contra o escrivão, que tendo os autos em seu poder não lhes deu o devido andamento, *como se lê no expediente de 11 do passado, publicado no diario official sob n. 42.*

No proposito de appôr uma barreira a torrente incessante da desmoralisação vai S. Exc. demittindo as autoridades policiaes, que não lhe inspiram confiança; demittindo tambem os funccionarios publicos, que não cumprem com os seus deveres, como provam as demissões ha pouco dadas a um capitão e a um tenente do corpo de policia, e dos quaes falla o *diario official sob n. 52.*

Muito teriamos que dizer ainda; mas finalizemos por hoje para voltarmos opportunamente; entretanto pede a justiça, que acompanhemos aos que se erguem constantemente para bemdizer na imprensa a administração do Exm. Sr. commendador Lucena, a quem *gregos e troyanos*, applaudem diariamente; notando-se especialmente o officio do illustrado deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, communicando a S. Exc. haver a congregação do gymnasio provincial em sessão de 3 do mez preterito, *deliberado unanimente, que lhe fosse consignada, na respectiva acta, um voto de gratidão pelo interesse e dedicação* que ha S. Exc. mostrado em pról do engrandecimento e prosperidade desse estabelecimento, como se vê do officio em resposta a esse voto de louvor e *publicado no diario official sob n. 41.*

Falla bem alto o procedimento do illustrado chefe da corporação docente do gymnasio provincial, o Sr. deão Dr. Faria, notavel e distincto liberal e a quem os seus correligionarios expontaneamente o elevam — considerando como um dos chefes.

Falla bem alto tambem, não só a felicitação, que a S. Exc. derigio a distincta associação commercial agricola, a proposito de lhe derigir o diploma de socio honorario, senão como os escriptos que, partindo de liberaes e conservadores honestos e independentes, são quasi que diariamente publicados no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, como manifestação de gratidão ao proceder de S. Exc., a quem a população em geral lhe ergue um culto de respeito e admiração pelos beneficios que ha prestado a provincia.

Recife, — março — 1873.

F..

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de ferro do Limoeiro.

Vai em cinco annos que um deputado provincial, conhecedor do estado da nossa agricultura, procurou prover a uma de suas mais vitaes necessidades — facilidade de transporte de seus productos, — apresentando o projecto de uma lei, que autorisava o governo a contratar a construcção de uma estrada de ferro que ligasse a capital a villa do Limoeiro. A lei foi sanccionada e promulgada, e, tempos depois, contratada a estrada.

Quem conhece a importancia de uma tal via de communicação, quem sabe que a estrada do Limoeiro é a de mais movimento da provincia, difficilmente achará uma explicação aceitavel para a demora, que tem havido, na sua construcção. Os boatos mais contradictorios teem chegado até nós. A principio se disse que o capital necessario seria levantado no paiz; mais tarde correu que o privilegio fora cedido a uma companhia ingleza; depois passou por certo que, para a construcção, concorreriam capitaes nacionaes e estrangeiros, havendo uma administração mixta, etc., etc. Sobre o traçado a mesma duvida, a mesma incerteza. Deveremos concluir de tudo isso que não se tem empregado esforços sinceros para levar ao cabo um melhoramento de tal ordem, ou que um immoderado desejo de lucro tem impedido um accordo razoavel com alguma empreza estrangeira?

A não admittir nem um desses motivos, a que attribuir tanta procrastinação, e as meias palavras e o segredo, que envolve os negocios dessa empreza? Sabemos que o digno concessionario póde eximir-se de dar uma resposta categorica ás nossas perguntas, e de dizer-nos quaes as difficuldades, que tem encontrado, quaes suas esperanças e receios; mas tambem é certo que ao publico não se poderá negar o direito de procurar saber o que ha acerca de uma empreza, que entende com interesses de subido valor e importancia.

Será inexequivel a empreza com as condições do contrato actual? Estamos convencidos que não, e podemos affirmar que assim tambem pensa o concessionario, pois que já conseguio alterar o contrato primitivo no sentido de suas reclamações, e não cremos que nisso tenha procedido levianamente, de modo a deixar subsistirem condições, que continham difficuldades insuperaveis.

Falla-se na exigencia de uma garantia de juros. Não somos infensos á concessão de um tal favor, comtanto que não seja exagerado o capital, a que se referir; porque essa garantia será apenas nominal. Quando mesmo a provincia, nos primeiros tempos, despenda alguma cousa (o que é duvidoso), isso não deve ser um embaraço áquella concessão, attendendo-se ao grande desenvolvimento industrial, que trará a estrada de ferro do Limoeiro, o que fará augmentar as rendas publicas, melhorando o estado precario das finanças provinciaes. E quando vemos que a provincia contrahe enormes emprestimos para erguer custosos monumentos na capital, não é muito que faça algum sacrificio para dar a mão a uma de nossas emprezas de mais futuro.

Pensando assim, entendemos todavia que ao actual concessionario não deve ser concedida uma garantia de juros, porque, depois da concessão de favores, como a innovação, que melhorou as condições do contrato primitivo, e da ultima prorogação para começo dos trabalhos, isso iria matar a concurrencia, indicando que o meio mais seguro de obter a preferencia para um contrato será offerecer condições vantajosissimas, inda que inexequiveis, melhorando-as depois por favores repetidos.

Se o concessionario não póde construir a estrada com as condições do contrato, abra mão da empreza, e que outro mais feliz ou de mais vontade se incumba da tarefa.

Desculpe-nos o digno concessionario a rude franqueza, com que escrevemos: trata-se de interesses muito elevados e entendemos dever externar todo o nosso pensamento a respeito, e acreditamos que não estamos sós.

Nazareth, 28 de fevereiro de 1873.

Um agricultor.

Está plenamente provado que o redactor do *Jornal do Recife*, não obstante a sua *variada* instrucção e relações com os sacerdotes virtuosos que *actualmente* enviam escriptos para o seu jornal, faltou á verdade no que disse a meu respeito na *Gaketilha* de 5 do corrente, era o que tive em vista com a declaração que em attenção ao publico, como agora, fiz neste *Diario.*

Sendo accusado, defendi-me; sem insultar, por não ser o insulto de meus habitos e educação, não procedeu assim o senhor redactor do *Jornal do Recife*, já esperava isto e fui avisado com antecedencia; a lama porém, que se quiz lançar sobre mim, volta para quem souber usar della.

Faço uma simples observação e nada mais direi. Nunca troquei palavra com o redactor do *Jornal do Recife*, e nunca fui ao seu escriptorio levar noticias; algum amigo poderia escreve-las; não ligo importancia a elogios de gazetas.

Capunga, 7 de março de 1873.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Ao Exm. Sr. Dr. Lucena.

De dia para dia mais vai-se aggravando nossa situação, e parece-nos que estamos votados ao desprezo dos poderes da provincia. Baldos de tudo n'uma povoação tão escassa de recursos, acresce que não temos nem mesmo agora um delegado de policia, que nos garanta a tranquillidade desta terra.

Pedimos, pois, ao Exm. Sr. Dr. Lucena, cá deste cantinho, suas vistas sobre a povoação de Tejucupapo, nomeando-lhe um delegado de policia, que nos assegure a tranquillidade que vai desapparecendo dentre nós.

W.

Festa de Nossa Senhora da Soledade na matriz do Poço da Panella.

Os encarregados da festa da Sempre Virgem e Immaculada Senhora da Soledade, tendo obtido licença de S. Exc. Rvma. para solemnisar com a maior pompa o anniversario de sua excelsa padroeira no dia 17 do corrente, fazem publico a todos os fieis e devotos que concorreram com suas esmolas para este acto, que a festa será feita pelo seguinte

PROGRAMMA:

No dia 9 (domingo) ás 7 horas da noute sahirá o estandarte da mesma Senhora dobrado em uma salva de prata, e conduzido por um anjo, acompanhado de musica marcial, sem cantoria alguma, da casa da juiza onde se acha, em direitura á igreja, donde sahirá solemnemente carregado e acompanhado pela irmandade e o Rvd. vigario da freguezia até ser arvorado em frente da igreja, conforme o estylo: ao ser arvorado o mencionado estandarte, subirá ao ar além de diversas gyrandolas de fogo, um bouquet de 36 volantes, que servirá de annunciar aos fieis devotos de Nossa Senhora que o seu estandarte se acha arvorado: em seguida será queimado um pequeno, mas lindo fogo de vista, no qual haverá um painel representando o Santissimo Nome de Maria; tocará em todo acto, bem como nas noutes do setenario até o final da festa a musica marcial do 1.º batalhão de artilharia de que é mestre o insigne artista Francelino.

No dia seguinte principiará o setenario com versos cantados por uma excellentissima senhora que sómente por devoção se presta a este acto: a orchesta desse dia, bem como de toda festa até final, será regida pelo insigne maestro Colás; e findo o acto, será queimado um pequeno fogo de vista, que será repetido em todas as noutes do setenario, representando em cada uma dellas os seguintes paineis: a Annunciação de Maria; Nascimento do Messias; a fugida para o Egypto; a achada de Christo entre os doutores; o encontro dos Passos; a espada de dor; Nossa Senhora da Soledade.

No dia 17, as 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, ao som da musica marcial annunciará aos fieis devotos de Nossa Senhora da Soledade o prenuncio de sua festa; percorrendo a musica as principaes ruas do povoado.

As 11 horas entrará a festa, que será solemne, e com a maior pompa, e ao entoar o Gloria, subirá um bouquet de 360 tiros; no Evangelho subirá a tribuna sagrada o Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, reconhecido como um dos nossos melhores oradores sagrados; terminará a festa com uma salva de 21 tiros.

A noute haverá *Te-Deum* solemne, sendo occupada a tribuna sagrada pelo insigne orador o Rvd. padre mestre Manoel Moreira da Gama; logo que findar o *Te-Deum* será arreada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada, pondo termo a toda festa um lindo fogo de vista, de que é autor o bem conhecido e acreditado artista José Alves Monteiro.

COMMERCIO

COMPANHIA
Phenix Pernambucana

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, á premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

SEGUROS
CONTRA-FOGO
IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

BANCO COMMERCIAL
DE
PERNAMBUCO

Desconta lettras de cambio, de terra quaesquer titulos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples,

em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão de qualquer operação bancaria.

O expediente principiará ás 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

—

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

—

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias; na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

—

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

—

PRAÇA DO RECIFE 7 DE MARÇO DE 1873.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar - bruto superior 2$050 por 15 kilos, hoje.
Algodão — de 1ª sorte 9$300, 9$400, 9$600, 9$800 e 9$900 por 15 kilos, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d., 27 d. e 27 1/8 d. por 1$, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 26 7/8 d. e 27 d. por 1$000, hoje.
Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 100 0/0 de premio, honem.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro 8 d/v. ao par, hoje.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	291:852$735
Idem do dia 7	60:631$512
	352:484$247

Descarregam hoje 8 de março de 1873

Lugar francez—*Jean Baptiste*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Escuna ingleza—*Newboy*—mercadorias para alfandega.
Lugar allemão—*Alfred*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Abeona* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão — *Catharina* — mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Empreza* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez—*Farto*—vinho para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.
Patacho inglez—*Solario*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho inglez—*Mercade*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca franceza—*Figaro*—ferros para o trapiche Conceição, para despachar.

—

Importação.

Barca brasileira MARINHO IV, *vinda da Bahia, consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:*

Alpiste 124 barris a Martins de Barros Filhos & C. Arroz 30 saccas a J. C. Gonçalves Rosas, 24 a J. J. Azevedo, 30 a Cardoso & Martias.
Banha de porco 15 barris a Gonçalves Beltrão & Filho, 10 a Barros Junior & C.
Charutos 5 caixas a Gonçalves Beltrão & Filho, 1 a Silva & Cascão, 2 a Lundgreen, 14 a Cunha & Manta, 7 a D. A. Ferreira, 7 a D. A. Matheus, 2 a Corrêa Braga. Chapéo 1 caixa a Burle & C. Dito de sol 2 caixas a Mills Latham & C.
Lyrio 1 pipa a Meuron & C.
Metal em folha 7 caixas aos consignatarios.
Piassava 150 atados a a J. J. Azevedo, 100 a J. J. Moreira.
Tapioca 10 barris a J. J. Azevedo.

—

Vapor PIRAPAMA, *vindo de Granja, manifestou:*

Algodão 1,271 saccas a diversos, 38 a Luiz Antonio de Sequeira, 134 a José da Silva Loyo Sobrinho.
Couros 65 a ordem. Carnauba 20 saccas á ordem.
Esteiras 18 molhos á ordem.
Feijão 32 saccas a Moraes & Irmão
Milho 149 saccas á ordem, 36 a Moraes & Irmão. Mel 1 barril á ordem.
Sola 518 meios a J. J. Carvalho Moraes, 170 a J. L. Davim, 520 a Sá, Leitão & Irmão, 462 a Moraes & Irmão, 260 a Gomes de Mattos & Irmão, 27 á ordem.
Vela de carnauba 2 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na barca ingleza *Hermione*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.
— Brigue inglez *Annie M. Joung*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca franceza *Granville*, para Liverpool, carregou: T. Freres 574 saccas com 47,293 kilos de algodão.
— Na barca franceza *S. Luiz*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 143 saccas com 9,358 kilos de algodão.
— Na barca brasileira *S. José*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 270 barricas com 30,248 kilos de assucar branco.
— No patacho hespanhol *Frasquita*, para o Rio da Prata, carregou: L. J. S. Guimarães 100 barricas com 10,300 kilos de assucar mascavado e 50/2 ditas com 3,168 ditos de dito branco.
— No brigue nacional *Therezinha*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 310 barricas com 33,613 kilos de assucar branco e 90 ditas com 10,439 1/2 ditos de dito mascavado.
— No brigue allemão *Hedwig*, para New-York, carregaram: Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto, carregou: H. J. da Costa Sobrinho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregou: L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 5,000 chifres.
— Na galera portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 644 couros salgados com 7,728 kilos.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Principe*, carregou: F. A. Barros 400 barricas com 44,293 kilos de assucar branco.
— Para o Rio de Janeiro, no patacho brasileiro *C. Catharina*, carregou: L. I. Marques Sobrinho 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.
— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregou: A. Bastos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— Para Santos, na barca hespanhola *Antonieta*, carregou: P. M. Maury 15 pipas e 90 barris com 15,300 litros de aguardente.
— Para Alagoas, na barcaça *B. da Apresentação*, carregou: J. G. B. de Amorim 1 barrica com 58 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	3:515$745
Idem do dia 7	767$322
	4:383$067

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 6	13,421
Primeira porta no dia 7 . . .	163
Segunda porta	120
Terceira porta	374
Trapiche Conceição	1,209
	15,287

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 6 . . .	32
Ditas ditas no dia 7	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	8
	43

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	13:168$786
Idem do dia 7	2:654$133
	15:822$919

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	21:414$641
Idem do dia 7	4:350$062
	25:764$703

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Bahia—21 dias, patacho francez *Albertina*, de 219 toneladas, capitão Vanny Flanevis, equipagem 7, em lastro; a Augusto Frederico de Oliveira & C.
Buenos Ayres—30 dias, patacho hollandez *Nelly*, de 175 toneladas, capitão I. F. A. Rapp. equipagem 8, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Luzitana*, capitão Sarmento, carga assucar e outros generos.
New-York—Brigue allemão *Hedwig*, capitão Keeff carga assucar.
Pará—Barca portugueza *Arabella*, capitão Manoel Casemiro Pacheco, carga assucar, aguardente e outros generos.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foi transferida para o dia 13 do corrente a arrematação do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consummida na comarca de Nazereth orçada em 290$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dieta aos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho proximo vindouro, servindo de base á arrematação os preços das tabellas abaixo transcriptos.

Almoço e jantar

Domingo	
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	380
Quinta-feira	360
Sexta-feira	380
Sabbado	340

Dietas

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Será tambem fornecida ceias aos ditos presos na mesma proporção do almoço e na importancia de 120 réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1873.

O official-maior
M. A. Ferreira.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.

O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda fazer publico, que tendo sido até esta data reparados, á custa dessa empreza os damnos causados nos apparelhos, quer por descuido dos moradores, quer por negligencia: d'ora em diante serão ditos reparos feitos de conformidade com os artigos seguintes do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Art. 13. Os proprietarios ou locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da companhia, por escripto datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu lugar, se for delles conhecida.

Art. 14. Se dentro das vinte e quatro horas seguintes á participação de que trata o artigo antecedente, não tiver a companhia mandado examinar e concertar o apparelho, os proprietarios ou locatarios o communicarão ao engenheiro fiscal, que providenciará pela forma do art. 15.

Art. 15 O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e a causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a repara-las immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades em quanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 27 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— A contadoria da camara municipal desta cidade scientifica aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$000, creado por lei, devendo, porém, ser apresentado na mesma contadoria, o conhecimento do imposto geral sobre industria e profissão, afim de que provem ter assim pago o dito imposto.

Tambem são chamados a virem pagar o imposto de 2$500 sobre qualquer estabelecimento que vender espirito; 6$000 por cada carroça ou vehiculo de quatro rodas, empregados no serviço da capital; 100 réis por palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado; 20$000 por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar varandas ou sacadas de madeira; 60 réis por palmo de terreno nos povoados de Magdalena, Capunga, Chacon, Casa Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiver murado ou cercado, conservando-se as cercas em bom estado; 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos; que não estiver murado, exceptuando-se os terrenos, que tiverem cercas nativas em bom estado de conservação; 20$000 por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$000 por cada uma machina a vapor, das que existirem ou forem montadas na cidade do Recife para qualquer mister; e finalmente o imposto de 3$000 e 20$000 por cada boceteira e mascate que vender dentro do municipio do Recife.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

— Pela mesma contadoria da camara municipal são chamados aos donos de diversos estabelecimentos de porta aberta a virem pagar os impostos atrazados que se acharem a dever, bem como os demais impostos do exercicio proximo findo de 1871 á 1872.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1873.

O contador,
Hypolito Cassiano de V. Albuquerque Maranhão.

Edital n. 104.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda da mercadoria abaixo declarada, annunciada por edital n. 103 do mez proximo passado, por falta de concurrencia no valor official, se transfere á mesma venda para ás 11 horas do dia 10 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 2.

17 duzias de vassoura de piassava com cabo, 16 ditas de ditas sem cabo, 4 ditas de ditas de palha com cabo, avaliadas por 128$213, que faziam parte da caixa marca T. T. A. & C. sem numero, vinda de Lisbôa no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 19 de fevereiro, e abandonadas aos direitos por José Joaquim Alves.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 13 de março corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	121$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	200$000
Becco da Carvalha.	
Idem n. 5.	200$000
Rua da Lapa.	
Idem n. 8.	350$000
Rua do Pharol.	
Idem n. 80	181$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000
Vital de Negreiros (Cinco Pontas).	
Casa terrea n. 112	340$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	360$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 1 de fevereiro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

FORNECIMENTO DE 28:000$000 ANNUAES.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que têm de consummir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Aletria, kilogrammo.
Aguardente, litro.
Azeite dôce, idem
Arroz de Maranhão, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Farello, sacca.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, kilogrammo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Fornecimento de 38:000$ annuaes.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha, chá e assucar que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de março de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar a quem convier que, em virtude do acto do Exm. Sr presidente da provincia, datado de hontem, fica designado o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ter lugar nesta repartição o concurso da 2ª cadeira de geographia e historia do gymnasio provincial, vaga por fallecimento do respectivo professor bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 5 de março de 1873.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 30:000$ por anno.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos á seu cargo no trimestre de abril a junho do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 13 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—VICENTE.

Sabbado 8 de março de 1873.

O drama em 5 actos:

A Graça de Deus

Para que o espectaculo possa terminar antes da meia noute, fica substituida a comedia annunciada pela scena comica:

O Sr. Domingos fóra do sério

desempenhada pelo actor Flavio.

Principiará as 8 1/2 horas

—

Domingo 9 de março

O drama

A graça de Deus

e a comedia em 1 acto:

Os irmãos das almas e os pedreiros livres.

As 8 horas em ponto.

—

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Sabbado 8 do corrente.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Marcellino Cleto, tiver tocado uma escolhida ouvertura, subirá á scena pela 1.ª vez neste theatro o alto drama original do distincto poeta portuguez Gomes de Amorim:

GHIGI
OU
O QUADRO DA VIRGEM

Personagens.

Ghigi, pintor italiano	Sr. Thomaz.
Angelo, seu filho	D. Bernardina.
Luigi	D. Henriqueta.
Antonio Ferragio, jogador	Sr. Penante.
Marco Doria, idem	Sr. Braga.
Principe Borgia, irmão de S. Santidade	Sr. Santos Silva.
Berturcio. criado de Ferragio	Sr. Correia.
Marino, discipulo de Ghigi	D. Joaquina.
1.º esbirro do Santo Officio	Sr. Rodrigues.
2.º dito idem	Sr. Paiva.

Sequitos do principe Borgia, soldados romaeos, povo etc. etc.

A acção passa-se o primeiro acto em Palermo, na officina de pintura de Ghigi, segundo e terceiro em Roma, no palacio de Antonio Ferragio, 4.º na praça de Roma junto ás portas do capitolio, 5.º no gabinete particular de Antonio Ferragio.

Epocha 1400.

Denominação dos actos.

1.º Um quadro de Ghigi.
2.º As duas virgens.
3.º O medico e o veneno.
4.º A justiça dos homens.
5.º A justiça de Deus.

A empreza previne ao respeitavel publico que os seus espectaculos terão lugar ás quintas-feiras, sabbados e domingos, devendo os de domingo principiar sempre ás 6 horas em ponto por causa dos illustres caixeiros.

O theatro acha-se concertado e caprichosamente assiado, tanto na sala dos espectadores, como no scenario, que é todo reparado de novo, sendo inteiramente novas as vistas do palacio de Ferragio e praça, devidas ao habil pincel do curioso scenographo o Sr. Penante.

O drama será vestido rigorosamente, não poupando a empreza nem despezas, nem sacrificios.

No 4.º acto a entrada do carro triumphal que conduz Antonio Ferragio ao capitolio será exhibida com toda a pompa e apparato de accordo com a exigencia do autor da peça.

As pessoas que teem encommendado bilhetes podem manda-los buscar de quinta-feira em diante.

Ás 8 1/2 horas.

Domingo 9 de março.

Representar-se-ha o drama em 5 actos acima annunciado:

GHIGI
OU
O QUADRO DA VIRGEM

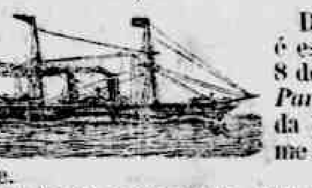
Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, do autor dos Irmãos das Almas:

Quem casa quer casa.

Principiará ás 6 horas da tarde em ponto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA.



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

GOYANNA.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Porto.

A galera *Asia* a sahir em poucos dias recebe carga a frete mais barato do que outro qualquer navio; tem excellentes accommodações para passageiros. A tratar com Tito Livio Soares: rua do Vigario n. 17, 1. andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJÚ.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

E' esperado do Rio de Janeiro a todo o momento o brigue portuguez *Ligeiro III* que depois com possivel brevidade seguirá para o Pará por ter a maior parte da carga prompta, e para que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

FERNANDO DE NORONHA.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens, e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto vai descarregar o brigue nacional *Galgo*, podendo engajar á frete o resto da carga que ainda lhe falta: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Pará

Segue em poucos dias o patacho portuguez *Michaelence*; para carga trata-se com Ferreira de Almeida & C., rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

Porto por Lisboa

a barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir com brevidade, recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

LEILÕES

LEILÃO DE moveis, louça e crystaes.

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, tapetes, escarradeiras, 1 candelabro, jarros com flores, castiçaes e mangas, 1 revolver, 2 commodas de jacarandá, 1 guarda-ouça, 1 toucador, 1 porta-leôr, 1 quartinheira, 2 marquezas, 1 relogio e 2 quadros.

Uma mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 candelabro, 2 jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 espelhos, 1 relogio de parede, 3 tapetes, 2 escarradeiras, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, louça, vidros, e muitos outros objectos de casa de familia, existentes no sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

Terça-feira 11 do corrente

Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado da rua da Imperatriz n. 18.

(Em tempo.)

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, sendo que os arrematantes tomarão conta de seus lotes findo o acto do leilão e em 24 horas, visto que tendo sido vendida dita casa, faz-se preciso a entrega das chaves.

Leilão DE burzeguins para senhoras

(com avaria)

QUARTA-FEIRA 12 DE MARÇO

ás 11 horas.

O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, a caixa marca M F & C. n. 3,350, avariada a bordo do navio francez *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

1 sobrado de 2 andares e terreo, sito á rua da Ponte Velha n. 71.

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do predio de 2 andares e terreo á rua da Ponte Velha n. 71, freguezia da Boa Vista, edificado de pedra e cal, em chãos proprios, cozinha fóra, quintal murado com portão que dá para a rua da Alegria, cacimba, etc., os pretendentes podem examinar com antecedencia, e as chaves acham-se em mão do agente, e o leilão terá lugar no dia quarta-feira 12 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.

LEILÃO DE Fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

madapolões, algodões, chitas, brins, meias e outras fazendas.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO DE

84 apolices da divida publica.
200 acções da caixa filial do banco do Brasil.
145 ditas da companhia de Beberibe.
10 ditas da companhia de seguros Utilidade publica.

Quinta-feira 13 do corrente

ao meio dia

Em frente á Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do Sr. commendador José Pereira da Cunha, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, das apolices e acções acima mencionadas, que fazem parte dos bens deixados por aquelle finado.

O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos, em frente á Associação Commercial.

LEILÃO DO Engenho Monte d'Ouro

SABBADO 15 DO CORRENTE

ás 12 horas em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Pinho Borges fará leilão do engenho denominado Monte de Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual foi penhorado por execução dos ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca, adjudicados á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 51 (outr'ora rua da Cruz), onde os Srs. pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Olympio Francisco de Mello tem uma carta nesta typographia.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, se precisa de um homem para trabalhar em uma carroça, de um cavallo. Na mesma fabrica se compra laranja da terra a 600 rs. o cento.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, competentemente autorisado, lecciona em casa de sua residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga rua de Hortas) n. 114, primeiras lettras, e as linguas latina e franceza, promettendo todo zelo e assiduidade a seu alcance. Lecciona tambem gratuitamente a meninos pobres, mediante um attestado do Rvm. parocho.

Aos habitantes de S. José

Lembra o dono do predio á rua do Marcilio Dias n. 120, um excellente armazem para um bom estabelecimento de bilhar por ter duas frentes, ter sido acabado de novo, espaçoso, agua do Beberibe, e finalmente apropriado para esse negocio de que tanto se resentem os habitantes desse importante bairro para sua distracção. Sobre o aluguel trata-se á rua do Imperador n. 81.

Caro doutor.

Os moradores da rua do Duque de Caxias, lhe pedem que, por amor a moralidade publica, evite chegar de *Chambre* á sua varanda, como costuma, S. S. deve conhecer a obrigação que todos temos de respeitar o publico, por quem somos julgados.

Seu *Robe de Chambre*, póde ser muito decente em Traz os Montes, porém, é desusado entre nós.

Attenda-nos o Alveitador se não formos ouvidos pelo medico.

O Belga.

Jardim mobile.

O Julio, hoje administrador deste hotel, participa a bella rapaziada que em a sua casa se acha tudo quanto é preciso e confortavel ao estomago, vinhos de diversas qualidades, serveja de varias marcas, etc., etc. Como tambem um lindo e novo bilhar a disposição dos amantes deste jogo. Saborosa e bem feita mão de vacca, desde a hora em que acabar o espectaculo, café cheiroso e puro, que será tomado no jardim do edificio, que se acha todo illuminado, com as competentes mezas e cadeiras, emfim é o Julio que espera toda a protecção.

Como tambem assignaturas mensaes por modico preço.

Quem quizer petisco em conta
Ou lanche do melhor gosto
Busque o *Jardim mobile*,
Que o Julio não dá desgosto.

Achará jantar ou ceia
De comida sã e pura,
E será mais bem servido
Se fôr por assignatura.

O café todas as tardes,
Almoço de garfo e faca,
Sequilhos, vinho e cerveja,
E aos domingos mão de vacca.

Tudo isto com limpeza
E por preço muito em conta,
Mas traga o freguez os cobres
Que o Julio não julga afronta.

Tambem de trocos miudos
E' mister vir previnido,
Que do bom e do barato
Com prazer será servido.

A popular fluminense

Associação de beneficios mutuos.

Previne-se aos senhores socios desta associação, em seguida declarados, que podem vir procurar no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60; as apolices dos contratos que effectuaram, e que foram remettidas do Rio de Janeiro pelo actual agente inspector geral daquella associação nesta provincia, José Castellão Junior. Eis os nomes dos socios a que se refere este annuncio:

Dr. Antonio de Souza Leão.
Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho.
Barão de Campo Alegre.
Joviniano Manta.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
Miguel Ferreira Pinto.
Commendador Antonio dos Santos Pontual.
Coronel André Dias de Araujo.
Alferes Americo de Siqueira Brito.
Tenente Antonio Luiz de Mello Marques.
João da Cruz Macedo.
Manoel Heraclito de Albuquerque.

Por 25$000

Aluga-se uma escrava que presta-se a todos os serviços, menos o de cozinha; trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 46, 1º andar, das 10 horas ás 3 da tarde.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa terrea e sotão com commodos para familia, á rua de S. Bento n. 18: a tratar no Recife, rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Fugio do engenho Açude Grande, em Nazareth, o escravo Rufino, preto fulo, altura regular, pés curtos e largos, barrigudo, com uma cicatriz na face entre o nariz e o canto da bocca, sem barba, de 26 annos de idade, tem sido visto no Caxangá e Varzea: quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou á rua do Apollo n. 23, que será generosamente recompensado.

Relogio de ouro.

Cahio ou furtaram da algibeira de um passageiro no Bond n. 31 da linha da Magdalena, que partio da estação á rua do Brum, ante hontem 5 do corrente, ás 4 horas e 15 minutos da tarde entre a mesma estação e a ponte Sete de Setembro, um relogio de ouro com capa, tendo uma corrente curta de ouro antigo e uma caçoleta contendo cabello, e com as iniciaes E. E. E.: quem delle noticia poder dar no escriptorio dos Bonds á rua do Brum, será generosamente gratificado. O numero não se póde dar por não te-lo tomado.

Recife, 7 de março de 1873.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS A 10$000.
Vende-se peças com 20 varas, para cortinados, a 10$000,

CAMBRAIA VICTORIA A 3$000.
Vende-se cambraia victoria a 3$, 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia transparente fina a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$000. No Bazar Nacional.

LÁSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas de cores para vestidos a 200 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma fazenda de lã, por nome sutanas, para vestido de senhora, a 640 rs. o covado.

ALPACAS DE LISTAS A 440 RS.
Vende-se alpacas de listas para vestidos a 440 rs. o covado.

OLINDENSE.
Vende-se uma nova fazenda por nome olindense, propria para vestidos a 800 rs. o covado.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, em quadros a 800 rs. Chales de merinó estampado, s a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se uma grande quantidade de cobertas de chita, pelo barato preço de 1$600 cada uma.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, a 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

BRAMANTE A 1$600
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600, 2$000 e 2$400 o metro.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ROUPA FEITA BARATA.
Vende-se palitóts de alpaca preta a 3$000, 3$500. Ditos de alpaca de côres a 2$500 e 3$000. Ditos de brim escuros a 1$500 e 2$000. Ditos de panno preto a 5$, 7$, 8$ e 10$000. Ditos de casemira do côres a 4$ e 8$000.
Calças de brim de côres a 2$000 e 2$500. Ditas pardas finas a 2$500 e 3$000. Ditas de casemira preta a 4$, 6$, 8$ e 10$000. Ditas de casemira de côres a 6$, 7$ e 8$000. Ditas de riscados a 1$, 1$500 e 2$000. Colletes de panno e casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000. Colletes de casemira de côr a 2$, 3$ e 4$000. Ditos de brim branco a 2$500 e 3$000. Camisas de chita finas a 1$600 e 2$000. Ditas brancas finas a 2$, 2$500, 3$, e 4$000. Ditas de flanella de listas a 2$500, 2$ e 3$000.

LÃZINHAS A 400 RS.
Vende-se lãzinhas finas para vestidos a 400 e 500 rs.

ESPARTILHOS A 3$500.
Vende-se espartilhos para senhoras a 3$500, para liquidar. No Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Vou ler
A
Exposião quaresmal

E faz muito bem, deve me ler, reler e decorar, porque só assim e que ficará sabedor, sabendo aonde é que se póde com suavidade e prazer limpar a guella, (já se sabe com alguma *pinga do Porto, cherry, madeira, cognac, chrantrouse, hesperidina e... tout le mond licorol*) achará á vista; (entende-se com o suave effeito dos supramencionados) apurar o olfacto, (ainda com o dito das ditas ditas) e finalmente adquirir o paladar estragado, (saboreando raras e excitantes victualhas) e note bem — com pouco dinheiro (os preços são os mais resumidos que se póde desejar) fiado não, porque o fiado faz a gente ficar excessivamente nervosa (tanto o vendedor como o comprador) em menos de quatro semanas e meia, acabando quasi sempre no fim das cinco por ficar o primeiro desconfiado e *phtysico* e o segundo confiado e *hydropico*! Portanto, já que se dignou lançar os seus olhos seductores sobre mim (exposição quaresmal) é muito consentaneo que eu tambem os abra o amago de meu coração, isto é, vos indique o gremio *embriante, deleitante, enebriante, refrigerante e coruscante,* aonde V. S. e Exc. (charo leitor ou leitora, que lêde com tanta avidez) póde ir com certeza, certos de serem bem servido recheiar a sua despensa de tudo o que ha de meloor e mais saboroso para passar a quaresma, (tempo de abstinencias) dando assim cabal desmentido aos hereges de que sabe guardar convenientemente os sagrados preceitos da Santa Madre igreja.

Vindo ao armazem do Campos

N. 28 Rua do Imperador N. 28

E' neste oceano do prazer onde se pode encontrar, além do mais o seguinte: ovas de diversos peixes e de bacalhão, bacalhão grande e pequeno, sardinhas francezas e portuguezas, peixe em latas de todas as qualidades, (nove mil latas), camarões seccos e todo o mais necessario para levar estas e outras iguarias a ponto de satisfazer ao mais rara e apurado paladar.

La vai prova.

Bacalhão e peixe em latas
Fará boa digestão?
Faz sim senhor.

Ovas fritas é bom petisco
Com arroz de camarão?
E' sim senhor.

O salmon e as sardinhas
Não é boa petisqueira?
E' sim senhor.

Livrará de excomunhões
Vinho do Porto e da Figueira
Livra sim senhor.

E tudo reunido e banquete quaresmal?
Que podera ser comido sem a ninguem fazer mal?
E' sim nhor.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez para dentro e fóra da cidade, com bastante pratica de molhados, dirija-se á rua do Rangel n. 71, que achará com quem tratar.

Crioulo Francisco

No dia 17 de janeiro proximo passado ausentou-se o moleque Francisco, bonita figura, de 17 annos, bons dentes e pés grandes, na cintura tem signaes de antigas sevicias, andou algum tempo como servente nas obras da Penha, e foi negociado a pouco com a Sr. Maia, logista da rua do Crespo, e como consta ter andado nas immediações de Iguarassú e a poucos dias foi visto no rancho do cabocolo Sancho em Taepé, perto da mesma villa, roga-se ás autoridades e pessoas do povo a sua apprehensão e manda-lo a rua do Imperador n. 2 que generosamente se gratificará.

Ao publico.

José Ferreira da Cruz Vieira, repetidor contratado para o gymnasio provincial, tendo obtido a rescisão do seu contrato em fevereiro ultimo, offerece-se para leccionar em casa dos alumnos ou em qualquer collegio, grammatica e lingua franceza (theorica e praticamente), arithmetica e geometria, materias que professou por largo tempo em alguns collegios em Lisboa. Para quaesquer informações podem dirigir-se ao Illm. Sr. Manoel Alves Barbosa, na rua da Cadeia n. 61, ao Illm. Sr. Dr. João da Silva Ramos, e aos Illms. Srs. Carneiro & Nogueira, rua do Bom Jesus.

AVISO
Furto

Previne-se a todas as pessoas a quem forem offerecidos dous anneis de brilhantes grandes, que foram furtados hoje da loja do museu de joias á rua do Cabugá n. 4, o favor de apprehende-los, que além de se lhes ficar obrigado, será recompensado.

Aviso.

Roga-se a um Sr. tenente-coronel............ a delicadeza de mandar pagar uma antiga conta que abonou a um seu protegido... no hotel Oriente, rua Nova n. 52, sob pena de ver os nomes por extenso publicados etc.

Aviso.

Perdeu-se as cautellas n. 2644 e 2645, da casa de penhores da rua das Cruzes, e pelo presente previne-se ao proprietario desse estabelecimento que só entregue os objectos ao verdadeiro dono, que ha de passar recibo.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2º andar, que alli terão informações.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.
Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Companhia
Santa Thereza

São de novo convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral, no dia 13 do corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 13 á rua do Vigario. De conformidade com o art. 16 dos estatutos, a reunião terá lugar com qualquer numero de accionistas que comparecerem, e será lido o relatorio e balanço do anno passado.
Recife, 3 de fevereiro de 1873.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

Furtaram

do engenho *Giqui*, freguezia da Escada, no dia 1 de março, tres cavallos, sendo um alasão com uma estrella na testa, pequeno, e tem a cauda e as clinas aparadas, e é inteiro; outro rudado quasi russo, castrado; ambos magres, e sem andares; o terceiro é mellado gemado, tem tres pés brancos, uma estrella na testa, e tem as iniciaes F M L no quarto, as quaes estão alguma cousa apagadas, porém vêem-se bem; é muito bom andador de passo a meio franco, é muito novo inteiro, e tem dous redemoinhos no pescoço, um de cada lado, e está bem gordo. Paga-se cem mil réis a quem der noticias de ditos cavallos, e os trouxer ao mesmo engenho.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 2181 com 5:000$, um inteiro n. 740 com 800$000, um inteiro n. 1111 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (41.ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Granito (42ª), que se extrahirá na quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Criado.

Precisa-se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar, prefere-se escravo.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados declaram que nesta data contrahiram mutuamente uma sociedade commercial sob a firma de J. Ramos & Machado, para a continuação dos negocios de commissão e conta propria que gyram desde 1.º de novembro de 1871 sob a firma de J. Ramos, cujo activo e passivo fica a cargo da mesma sociedade.
Recife 1.º de março de 1873.
J. Ramos.
Porfirio Machado.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

Vinho Bordeaux.

de boa qualidade em quartolas; vende-se no armazem de Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cidra champagne.

Em caixas de garrafas inteiras e meias; vende-se no armazem de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 23

ESCRAVOS FUGIDOS.
300$000

Ausentaram-se desde o dia 30 de janeiro do corrente, anno dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabello estirado, rosto redondo e sem barba; e o outro de nome André, da mesma estatura, mais franzino do corpo e mai novo, com os mesmos signaes do irmão, sendo comprado Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro, a Serra do Teixeira ou comarca de Patos; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e levem-os á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quanta acima.

ATTENÇÃO
800$000.

Fugiram do engenho Rôla, freguezia da Escada e do engenho Lage, freguezia de Gameleira, provincia de Pernambuco, os escravos seguintes:
Em dias de janeiro de 1860, o escravo Anselmo, cabra de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, desdentado, cabellos carapinhos pouca barba.
Em dias de fevereiro de 1865, a escrava Antonia, cabocla, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos de caboclo, de bom corpo, rosto redondo, feições regulares, um dedo de uma das mãos aleijado, muito ladina; já esteve um anno acoitada na villa da Escada, passando por forra.
Em dias de outubro de 1871, o escravo Hermenegildo, mulato, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos acaboclados, rosto redondo, sem barba, falta de um dente na frente, grosso do corpo, pernas e pés grossos, com marcas de ferida em uma das pernas, muito regrista, jogador de cartas; já esteve no arsenal de marinha um anno como forro.
Em dias de abril de 1872, o escravo José, caboclo, de 38 annos, pouco mais ou menos, altura ragular, cabellos de caboclo e estirados, bastante barbado, olhos um pouco apertados, corpo regular, tem o braço esquerdo cortado, gosta do beber aguardente; é natural da cidade de Sobral, na provincia do Ceará.
Roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e levarem á rua do Livramento n. 33, em casa do Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva, ou no engenho Lage, que serão recompensados com a quantia acima mencionada por todos quatro.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo, para ajudante de cozinha: na rua da Aurora n. 49.

DINHEIRO A JUROS

Quem pretender dar 1:000$ sobre hypotheca em casas na Estrada Nova, pouco distante da ultima estação dos bonds, na Magdalena, dirija-se ao dito lugar, a tratar com a viuva do Pimenta.

AVISO.

Paredes Porto & C. avisam a todos os seus freguezes a virem satisfazer seus debitos até ao fim do corrente, do contrario obriga-os a faze-lo judicialmente e botar seus nomes por extenço.

200$ de gratificação.

Ausentou-se desde o anno de 1871, em o mez de setembro o cabra de nome Benedicto, de 18 annos pouco mais ou menos, bastante ladino, estatura alta, cheio do corpo, pés largos, cabellos carapinhos e um pouco afogueado pelas fontes, tem o beiço de cima um pouco levantado; é espadaudo e tem nas costas marcas de chicote, quando fugio foi ter no engenho Riqueza do coronel João Felix, e alli tem mãi e irmãos. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o ao engenho Firmeza da freguezia da Escada, que receberá a gratificação acima declarada.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha bom e abundante, para criar uma menina recem-nascida, quer seja forra, ou escrava; porém, sem filho, paga-se bem: nesta typographia a fallar no 1º andar com o administrador, das 9 da manhã ás 8 horas da noite, ou em Olinda no Oitão do Amparo, casa grande com portão de madeira ao lado pintado de verde.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.
Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Gratificação.

No dia 21 de outubro, embarcou no vapor *Bahia*, com destino a cidade de S. Salvador (provincia da Bahia) o escravo Raymundo, que foi remettido por seu senhor, José Fructuoso Dias, para criado de um seu filho de nome Cunegundes, estudante naquella cidade.
Este escravo, que é mulato de 18 annos de idade, foi entregue ao commandante do mencionado vapor que seguio naquelle mez para os portos do sul do imperio.
Entretanto, não tendo o mesmo escravo chegado a seu destino, e ignorando-se completamente onde possa elle existir, gratifica-se a quem possa dar do mesmo exactas informações no Recife, aos Srs. Perdigão, Oliveira & C., ou na cidade do Icó ao mesmo Sr. José Fructuoso Dias.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

ADVOGADO
AYRES GAMA.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

Os artistas lyricos Magdalena Bruccioni, Carolina Angel e Giovanni Scolari, que deviam dar o concerto no grande salão da academia em Olinda na noute de 27 do proximo passado mez de fevereiro, tem a honra de avisar ao illustrado publico desta capital, que o mesmo concerto foi transferido para a noute de quinta-feira 13 do corrente (março) para o THEATRO DE SANTO ANTONIO.

Attenção.

O Sr. José Francisco de Paula Cavalcante, senhor do engenho da Palha, em Goyanua, tenha a bondade apparecer á rua da Imperatriz n. 20, a negocio de seu particular interesse.

E' bom ler-se.

O abaixo assignado avisa aos seus devedores desta praça que tenham a bondade de vir á rua do Visconde de Inhauma, outr'ora do Rangel n. 48, armazem de molhados, afim de ajustarem suas contas, até o dia 30 do corrente: do contrario verão seus nomes por extenso neste *Diario*, e serão chamados ao juizo competente.
Recife, 1.º de março de 1873.
Boaventura José Coelho.

Engommadeiras

Precisa se de engommadeiras: na tinturria franceza, a rua da Imperatriz n. 55.

Exposição de plantas-

E. Pelorce tem a honra de participar ao respeitavel publico desta bella capital que acaba de receber uma grande quantidade de plantas, de todas as qualidades, flores, fructas, dalhias, semente de hortaliee, etc. etc.: á rua do Duque de Caxias n. 6.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito na rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Precisa-se

alugar uma escrava para serviço de casa e vender na rua: no Caminho-Novo rua do Conde da Boa-Vista n. 34.

100$

Fugio no dia 23 do corrente o escravo Vitalino, preto, crioulo, idade 25 annos, alto e cheio do corpo, quando falla levanta o beiço superior, tem falta de um deute do lado de cima, anda alguma cousa banzeiro, pés grossos, levou vestido calça de riscadinho e camisa de madapolão; este escravo já fugio em outubro do anno proximo passado, e foi preso na estrada de Pajeú de Flores; foi escravo de Antonia Francisca de Jesus, moradora em Correntes, e depois foi vendido ao capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villanova, morador em Papacaça, o qual tem uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro; suppõe-se que foi acompanhado por um escravo pertencente ao Sr. Manoel Francisco Marques, tambem preto, crioulo, e natural da provincia do Ceará: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e conduzam-no a rua do Brum n. 74, armazem de José Francisco Martins & C., que se lhe dará a gratificação acima.

— Aluga-se o 1.º andar da casa do largo da Matriz de Santo Antonio, onde se acha a photographia allemã, para o primeiro de julho proximo: a entender-se com o proprietario.

Manoel Lourenço dos Santos, pai e irmão, agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanharam os restos mortaes de sua mui chara esposa, filha, e irmã, D. Adelaide Franca Monteiro dos Santos, e de novo convida-as para assistirem as missas do setimo dia, que terá lugar na quarta feira, 12 do corrente, na matriz da villa da Escada.

Manoel José Baptista.

Rosa Maria Fernandes Baptista, convida aos parentes e amigos do seu sempre lembrado esposo Manoel José Baptista, para assistirem algumas missas que por alma do mesmo manda rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 10 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã. Desde já antecipa seus eternos agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

José Miguel de Lyra.

Um amigo de José Miguel de Lyra manda dizer uma missa por sua alma no dia 10 do corrente, na matriz do Poço da Panella, ás 7 horas da manhã, para o que convida aos parentes e amigos.

Escravos fugidos.
200$000.

Ausentaram-se dous esravos irmãos: sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatua regular, cheio do corpo, cor clara, cabello estirados, rosto redendo, e sem barba, levou calça e camisa branca, e chapéo de feltro preto; e o outro de nome André, da mesma estatua, mais moço um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão. Foram comprados: Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro; tendo fugido aquelle no dia 26 do corrente (janeiro) e este hoje 30 do mesmo; suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

— Offerece-se uma mulher para andar com meninos: no becco das Farreiras n. 2.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua do Lima em Santo Amaro das Salinas; á tratar com Maternus Lens, na rua da Restauração n. 54 antiga Guia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor
DIVIDENDO 8.º

Esta companhia paga o seu oitavo dividendo á razão de 5 %.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma pequena familia: a rua do Duque de Caxias n. 34.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Ama com urgencia

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: á rua do Barão da Victoria n. 28 outr'ora Nova.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

— Precisa-se de uma ama para engommar: a rua da Aurora n. 59.

AMA Quem precisar alugar uma ama moça, e sem defeito com cria, que sabe cozinhar, lavar e engomar, tudo com perfeição, dirija-se a rua da Penha n. 10 2.º andar que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba coser em machina de costura, bem como cortar alinhavar toda e qualquer obra pertencente a senhora; quem estiver nas condiçõs dirija-se a rua do Barão do Triumpho n. 104 ou á cidade de Olinda, casa de Francisco Cardozo.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar, lavar e cozinhar: na rua do Caldereiro n. 6.

Ama para engommado

Precisa-se de uma e paga-se bem: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

AMA Na rua da Imperatriz n. 10 primeiro andar, precisa-se de uma, forra ou escrava, que cosinhe, engomme e faça mais serviços para duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Nogueira n. 17.

A M A Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua Velha n. 97.

A M A Precisa-se de uma ama: na rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 5.

— Precisa-se de uma escrava para se alugar, para duas pessoas, paga-se bem: na rua Direita n. 61.

AMAS Para pequena familia precisa-se alugar uma cozinheira e uma engommadeira, peritas e de boas conductas, paga-se bem, preferindo-se escravas: a tratar na rua do Encantamento n. 5, 1º andar, das 10 ás 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira para cozinhar e fazer os mais serviços de casa de duas pessoas, paga-se bem: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, para cozinhar e comprar: a tratar na rua da Imperatriz n. 54, loja.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 B, da ilha do Retiro, junto a ponte da Magdalena, com commodos para familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.
— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.
— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atonia dos orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORES.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excellente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico, cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para a tosse, catarrho, consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

— Aluga-se um sitio com casa para grande familia, quartos para pretos, coxeira, curral para vaccas, com tres cacimbas de pedra e cal, de agua de beber, baixa de capim e com muitos arvoredos de fructo: na Torre ao pé de Libanio Candido Ribeiro: a tratar na rua da Concordia n. 32.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Devendo ter lugar, no domingo 9 de março corrente, as corridas do boi, no pateo do Carmo, em Olinda, esta companhia expedirá os trens extraordinarios que a concurrencia exigir, além dos trens ordinarios indicados na tabella em vigor.

Escriptorio da companhia, 5 de março de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

— Deodato Luiz Francisco Monteiro, morador na villa da Escada, faz sciente ao publico e a quem interessar possa, que d'ora avante tem aberto um estabelecimento de fazendas, de sociedade com outro, na casa em que já se achava o annunciante, sita á rua do Commercio da mesma villa, e que gyrará sob a firma Deodato Monteiro & C. 4 de março de 1873.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhaem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Para cozinhar.

Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar o ordinario de uma casa de pequena familia. Aceita-se forra ou captiva; mas prefere-se desta ultima condição. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Por ordem da directoria desta sociedade convido a todos os Srs. socios a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá lugar domingo 9 do corrente mez ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso-Brasileira, 6 de março de 1873.

O 1.° secretario,
Bento de Souza Mira.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Advogado.

O bacharel José Alves Lima Junior, promotor publico e advogado na comarca de S José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte, encarrega-se de qualquer cobrança, tanto amigavel como judicialmente, não só na dita comarca, como nos termos vizinhos. Quem quizer utilisar-se dos seus serviços dirija-se á praça do Conde d'Eu ns. 4 e 8: á tratar com o Sr. José Alves Lima.

Capunga

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28 receber uma carta para si, a qual só se entrega em mão propria.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Companhia
Santa Thereza

Emissões de acções.

A companhia está autorisada a emittir 1000 acções de 50$000 cada uma. As pessoas que desejarem toma-las podem entender-se com os directores Srs. Barão da Soledade, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e Francisco Gonçalves Netto ou com o abaixo assignado, que dará qualquer informação.

Recife, 15 de janeiro de 1873.

O gerente,
Justino J. da S. Campos.

Conciliação.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os senhores socios e aos daquellas sociedades que se relacionaram com a principal, na côrte do imperio, para a sessão de admissão de socios que deve ter lugar no sabbado 8 do corrente, pelas 7 horas da tarde, á rua de Marcilio Dias n. 31, 1° andar.

Secretaria da Sociedade Conciliação, 5 de março de 1873.

O secretario,
João Martins de Andrade.

— O abaixo assignado, socio da firma commercial Ramos & C., tendo passado uma procuração ao Sr. Manoel do Nascimento Rodrigues França, para chamar a conciliação ao Sr. Francisco Antonio de Almeida Bastos, datada de 18 de fevereiro deste anno, a qual dá plenos poderes a mais um procurador e dous advogados, declara que fica de nenhum effeito dita procuração de hoje por diante. Recife 5 de março de 1873.

João Baptista Alves da Silva.

— O abaixo assignado pretendendo retirar-se para Europa no paquete do fim do corrente mez, deixa como procuradores de seu estabelecimento em 1° lugar, aos Srs. Bernardino Alves Ferreira e Joaquim Ferreira da Silva, em 2° aos Srs. Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Joaquim Ferreira Diniz, e em 3° ao Sr. Manoel José Tinoco de Souza. Recife 5 de março de 1873.

Duarte Antonio de Miranda.

Casa mobiliada.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 48 da rua das Trincheiras, quasi defronte da entrada para á rua estreita do Rosario, contendo duas salas, seis quartos, um pequeno alegrete, quintal, cacimba e casa para banho com mobilia necessaria: á tratar na mesma casa, com o solicitador Burgos Ponce de Leon.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua do Visconde de Goyanna n. 97.

— Quem precisar de um menino de 12 annos, para praticar em loja de fazendas ou miudezas, pode deixar nesta redacção carta com as iniciaes A. G.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5 com bons commodos para familia: a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Furtaram da fabrica de cerveja da rua do Sebo n. 35, hoje de madrugada, um cavallo com os signaes seguintes: inteiro, rôxo, com poucas pintas de pedrez, baixo, grosso, peito de pombo, cascos redondos, crina cortada no lugar da colleira e com o ferro EM na perna direita: gratifica-se bem a quem o apprehender e conduzir á mesma fabrica.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Por ordem do Sr. presidente, pela terceira vez convido aos Srs. associados a se reunirem nesta secretaria á rua da Imperatriz n. 53, 2.° andar, no dia domingo 9 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã, afim de se tratar em assembléa geral, de negocios importantes, e interesse da mesma associação. E' aberta a sessão uma hora depois da annunciada.

Recife, 6 de março de 1873.

Salvador José Ferreira Guimarães.
Secretario.

Precisa-se

de officiaes de funileiro: no pateo do Terço n. 139, loja. Na mesma tem um menino que quer praticar de caixoiro, em qualquer estabelecimento.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua Direita n. 40.

Aluga-se

Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro da Boa-vista, e nas ruas onde passa os bonds, ou perto, com tanto que tenha os commodos seguintes; 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha fóra e quintal murado: quem tiver para alugar, dirija-se ao escriptorio deste *Diario* que achará com quem tratar.

Boa pechincha.

Offerece-se quantia avultada a quem quizer substituir no exercito a uma praça que está a concluir o tempo de serviço: a tratar no quartel da Soledade, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

— Compra-se moedas de 20 francos: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se pennas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2° andar.

VENDAS.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bom sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tuquim de quin côr, o que ha de mais bello neste genero.

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Aos reverendissimos conegos e padres.

Amaral, Nabuco & C. vendem meias de seda e laia pretas, côr de carmim e rôxas, fivelas de metal para sapatos: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2

De plaqué.

Amaral Nabuco & C., vendem guarnições completas, para senhoras, contendo 1 par de pulceiras, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 diadema e 1 flor para o cabello, tudo de tartaruga e de coral, meios adereços, medalhas e brincos de plaqué: na rua do Barão da Victoria n. 2

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos gráos.

— Ha para vender no quintal do sobrado da rua dos Coelhos n. 20, tres vaccas que tiveram ha poucos dias crias.

— Vende-se por 900$ um bom escravo em vicios nem achaques, proprio para qualquer serviço, entende bem de masseira: na rua das Cruzes n. 30, hotel.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Venda de terreno.

Vende-se um terreno no lugar da Estrada Nova de Beberibe, muito perto dos trilhos, rua do Careunda, com 380 palmos de frente e 470 de fundo, com duas frentes e esquina para a rua do Bom Conselho: a tratar no largo da Santa Cruz n. 4, a qualquer hora.

Botinas

para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais madernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tampadilhos para meninas, ricas fachas de tuquim de côr, que tudo vende por barato preço.

Salsa-parrilha
Salsa-parrilha
Salsa-parrilha

nova, em bom estado, e de excellente qualidade: vende-se á rua do Vigario n. 16, escriptorio.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.° andar.

Cambraias

Cambraia transparente a 3$ a peça.
Dita dita fina suissa a 5$.
Dita de côres a 260 o covado.
Dita preta e salpicos brancos a 240 o covado.
Dita para forro a 2$ a peça.
Na rua do Crespo n. 20, na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Vende-se

uma escrava, excellente cozinheira e lavadeira, acostumada á qualquer serviço domestico, com uma filha de 10 annos de idade: uma outra tambem muito boa cozinheira e lavadeira, todas pretas, vindas do Maranhão. Quem pretender comprar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47.

Eu já vi

É um lindo vestido.

É uma fazenda nova transparente e mesclada de escuro com listras de seda de côres e cinco palmos de largura, a 800 rs. o covado. Temos apenas fazenda para 6 ou 8 cortes: na rua da Imperatriz n. 56, loja da

Rosa Branca.

= Vende-se uma balança de Romão, nova com o competente terno de kilogrammas: a tratar na rua da Companhia Pernambucana, armazem numero 6.

Na rua Duque de Caxias n. 71

Vende-se as seguintes obras de direito:
Lobão. - Execuções por sentença.
» —Acções summarias.
Menezes.—Pratica dos tombos.
« Juizos divisorios.
Caetano Gomes.—Manual pratico.
Pereira e Souza.—Linhas civis.
Mello. - Opera.
Pardessus.—Traite des Servitudes.
Troplong.—De la vente.
« Des Secietés.
Vanguerve.—Pratica judicial.
Caetano Soares. Repertorio juridico.

Botinas francezas para homens á 7$000!!!

Por terem um pequeno toque de mofo, cheguem a pechincha, a loja da Rosa Branca. á rua da Imperatriz n. 56.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Bom negocio.

Vende-se 25 acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda: nesta typographia se dirá.

— No engenho Maragi acha-se cento e tantos burros á vender-se, mansos e bravos: a tratar com Fructuoso Dias da Silva.

Vende-se

pés de sapotis, larangeira china, fructa-pão, pinhas e pitanga: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se 2 escravos peças, sendo um moleque de 13 e uma negra de 17 annos: na rua de Pedro Affonço n. 61.

---- Vende-se as partes cravadas nos engenhos, Ramos, Cursahy, e Inhaman, por preços commodos, sendo os pagamentos á vista da escriptura e não por lettras de espera, qualquer senhor pretendente dirija-se ao Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, morador no Recife, ou no engenho Carauba, da freguezia de Tracunhãem, para tratar com o seu dono João Marques Bacalháo.

Amaral, Nabuco & C. vendem:

Gravatas e fechus com arminho, para senhoras.

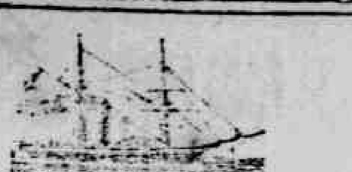
Completo sortimento de meias de algodão e de fio de Escocia, brancas e de côres para senhora, meninas, homens e meninos.

Chapéos de sol de seda para senhora (um bella) gosto inteiramente novo.

Ditos (bengalla) cabo de metal, e bordados a agulha, a Luiz XV.

Chapelinas de gorgurão de seda, de cores e enfeites de cabeça, de crepe, para luto e de cores.

Bonecas de pellica e de borracha de todos os tamanhos e qualidades: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.

Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.

Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.

Sapatos de cordavão Milié para homens.

Botinas para menino de qualquer tamanho.

Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.

Sapatões de Suser para homens e meninos.

Sapatos de verniz com salto para homens.

Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.

Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.

Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de ... de caminhos de ferro.

Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de meza e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aerostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.

Cadeiras de parafuso e forro estufado.

No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ap lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas läsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancase de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de läsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção.

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincka, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 a 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$500.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$300 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezas muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas.
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Castoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, e em pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos no centro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

CABRIOLET.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino, á rua do Hospicio numero 86.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costoreiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Milho, milho, milho.

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.: rua do Amorim e caes de Apollo.

VENDE-SE

Vende-se um sitio com uma casa terrea de pedra e cal, tendo 90 palmos de fundos, em chãos proprio: á rua da Floresta n. 2, em Olinda, para ver e tratar na mesma casa.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso

DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

JEZUITAS A TROTE

Grande galope

Para piano.

Por F. Libanio Colás.

Acaba de publicar-se e acha-se a venda este lindo galope com frontespicio especial e analogo, composto pelo muito talentoso e simpathico maestro Colás.

Preço 2$000.

A' rua Nova n. 11, armazem do Azevedo.

QUEREM VER COMO É? VENHAM A Rosa Branca.

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000.

Anquinhas a 1$500.

Granadine preta a 800 rs o covado, ultimo gosto para casaquinho e segunda saia.

Cambraia transparente fina a 4$ e 5$000 a peça, com 8 1/2 varas.

Chapéos para baptisados ou para meninas pequenas, é cousa muito chiqua a 4$000.

Cambraia de cores, ricos gostos, a 440 rs. o covado, e mais ordinaria a 280 o covado.

Rico atoalhado a 1$800 a vara, é muito fino, e tem os mais lindos desenhos.

Colxas para camas a 4$500, são colxas que todos vendem a 7$000.

Cassa liza fina, a 5$000 a peça.

Tudo isto é muito barato

porque a Rosa Branca só compra a dinheiro e vende pelo mesmo systema. Manda-se levar nas casas.

Na rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se

um terreno no becco do Espinheiro proximo a estrada de ferro de Olinda, com 170 palmos de frente e 150 de fundo: á tratar na praça da Independencia n. 39.

Aviso ás familias.

Na rua do Livramento n. 2, vende-se algodão trançado de duas larguras, com pouco defeito a *500* rs. a vara, fazenda que sempre custou 1$280 a vara.

Farelo.

Chegado de Lisboa pelo ultimo navio, em saccos grandes e de superior qualidade, a retalho ou em porção: na rua do Commercio n. 32, segundo andar.

Para a quaresma.

Peixe do Pilar d'Alagôas.

Na taverna da ambôa do Carmo n. 2 já não é a primeira vez que vende deste saboroso peixe, por isto aproveitem quanto antes, pois tanto se vende a grosso como a retalho.

Cassas avariadas

Muito finas e padrões inteiramente novos com um pequeno toque que mal se percebe, a 240 rs. o covado, cheguem de pressa a pechincha na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR.

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmoes,* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario,* **PERNAMBUCO.**

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Milho de Mamanguape

Vende-se por preço commodo: na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Economia

(aos pais de familia)

Lençoes de bramante a 2$000 um
Dito « algodão « 1$400 «
Cobertas « chita « 1$800 uma
Ditas « « cretone forradas a 3$500 uma
Ditas « « adamascadas forradas a 3$000, 3$500 e 4$000
Colchas de fustão brancos e de cores a 3$500
Ditas de crochet brancas, grandes a 5$000
Cobertores de algodão a 1$200
Ditos de lã escuros a 2$000

Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna da rua do Aragão n. 6, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Candieiros

Vendem-se ricos candieiros para gaz carbonico, por barato preço: na travessa do Ouvidor n. 12

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz.
Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Alem d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.

Rua do barão da Victoria n. 25.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.

Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

AGUA DE VICHY.

Acaba de chegar pelo navio *Jean Baptista*, nova remessa de Agua de Vichy, das fontes, Grande Grille, Hauterive, Celestins, Hopital, Mesdames e Chateldon, em casa de Tisset Fréres, rua do Commercio n. 9.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se, por terras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua de Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

Gado para açougue.

No engenho Boa-Vista, do Cabo, vende-se gado refeito e gordo: quem pretender pode dirigir-se em dito engenho, estação da Ilha.

Pedra marmore.

Da melhor qualidade e para todo genero de obra, retalha-se por preços commodos: na rua da Madre de Deus n. 9.

LOJA DE JOIAS

Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5

MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR

RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na limpeza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, apparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos vivos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

O MAIS PODEROSO

TONICO E FEBRIFUGO

PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDÉCINA DE PARIS

Medalha de Ouro. — **QUINA LAROCHE** — Premio de 16,000 Fcs

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR, superior aos Vinhos e xaropes de quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, A QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

Laroche

Vende-se na pharmacia de ... er & C., rua Nova n. 25.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garantil-o.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de duas saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam, além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem-se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Charutos de Havana

De diversas marcas, receberam pelo ultimo vapor.

Bourgard & C.

15 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 15

Vende-se

um excellente alambique todo de cobre, quasi novo, e com duas serpentinas: a tratar no engenho Massangana, do Cabo.

DEPOSITO GERAL

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Poço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n. 5.

REMEDIOS CASEIROS DO DR. AYER.

Peitoral de cereja de Ayer.

Para molestias do peito, pulmões e garganta, taes como—defluxo ou tosse, croup, asthma, diphteria, bronchites, phtysica, etc., etc.

Salsaparrilha de Ayer

Extracto composto.

Para purificar o sangue e livrar do veneno de escrofulas, syphiles em todos os seus differentes e numerosos ramos.

Remedio de Ayer

Para sezões.

Contra as febres intermittentes, febres remittentes, beliosas e toda e qualquer molestia que tem sua origem no desarranjo da bilis.

Pilulas catharticas de Ayer.

O purgante perfeito; póde-se empregar por todo o effeito de um cathartico; ou juntamente com os outros remedios de Ayer.

Todas estas preparações são compostas com um *cuidado especial* tanto na escolha (e mesmo cultivação) das drogas de que são feitas, como na sua decocção; e temos toda a confiança em dizer que offerecemos ao publico remedios dos mais efficazes que se póde produzir, e nos julgamos muito superiores a todos que neste genero tem sido apresentado ao povo.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias de Pernambuco e do imperio.

PREÇOS

Peitoral de cereja........ }
Salsaparrilha de Ayer.... } 3$000 cada vidro.
Remedio para sezões..... }

PREÇOS

Pilulas de Ayer............ 1$000 cada vidro.

N. B.—Os remedios de J. C. Ayer M. D. (doutor em medicina) vem acompanhados com rotulos e envoltorios EM PORTUGUEZ, com todas as instrucções e direcções necessarias e como protecção contra as fraudes trazem imprensados em bronze nas cobertas de cada vidro os nomes dos unicos agentes geraes no imperio do Brasil

W. R. Cassels & C.
AGENTES DOS SRS. J. C. AYER & C.

Agente desta provincia—**J. C. O' Doyle.** rua do Commercio n. 38.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DE 14 DE JANEIRO DE 1873.

(Continuação)

Em uma publicação muito recente, impressa em França no mez ultimo, encontra-se o *budget* americano para o exercicio de 1871—1872 com a sua gigantesca receita de 370,000,000 de dollars. Ahi vê-se que a despeza orçada para esse exercicio com as forças de terra e mar excede a toda a receita annua do Brasil, o exercito é dotado com 35,372,157 d. 20 c. e a marinha com 21,249,869 d. 99 c.

Vê o nobre deputado por estas decisivas cifras que a despeza da grande republica com os seus recursos militares excedem em muito ás do Brasil. (Muito bem.)

Permittir-me-ha o illustre representante de Minas Geraes que só em razão da estreiteza de tempo deixe de margem o seu brilhante discurso...

O Sr. Martinho Campos: — Sou um admirador de V. Exc.; ouço-o com o maior prazer.

O Sr. Gusmão Lobo: —... para dirigir-me de passagem ao nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, ex-ministro da marinha de 1854, que deixou hoje vazia a sua cadeira.

O Sr. Martinho Campos: — Tem estado incommodado.

O Sr. Gusmão Lobo: — Dobrado sentimento para mim.

O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, cuja experimentada devotação aos negocios publicos realça os meritos de seu elevado espirito (muitos apoiados), começou por declarar falseado o systema representativo pelas repetidas prorogações das leis do orçamento. Homem de governo como é, affeito ás responsabilidades do poder e aos seus penivels encargos, o illustre ex-ministro assegurou o seu voto ás despezas de natureza excepcional, reclamadas pelas exigencias da honra nacional, como a todas quantas medidas de bem entendida previsão houvesse tomado o governo no intuito de acautelar-se contra qualquer aggressão.

Mas queria o nobre deputado que o governo desempenhasse-se desde já da grande divida em que está para com a representação nacional, apressando-se a communicar-lhe que circumstancias imprevistas, mais ou menos imperiosas, o haviam determinado a lançar mão a recursos extraordinarios, não decretados no orçamento. A camara não recusaria ao governo a approvação de actos de tal natureza, não teria senão que applaudir-lhe a nobre coragem de assumir uma tão grave, mas justificada responsabilidade.

Será muito breve a minha resposta. A doutrina do nobre deputado está em perfeita harmonia com os intuitos do governo. (Apoiados e não apoiados). Consciente da responsabilidade que tomou a si, não a evita nem a poderia evitar um gabinete que tem pela primeira de suas aspirações a de viver com a immediata co-participação do poder legislativo. (Apoiados e não apoiados.)

Ao acudir-se a recursos extraordinarios, o gabinete de 7 de março obedeceu a inadiaveis necessidades. A camara julgará em sua sabedoria se elle andou desaconselhado ao tomar, perante circumstancias excepcionaes, a attitude que lhe impunha a previsão dos acontecimentos.

Este julgamento da camara não se fará demorar. O governo o provocará quanto antes, como é de seu rigoroso dever. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Guerra dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: — Acredito que os escrupulos do illustre representante do Rio-Grande do Sul vão ficar por este modo tranquillisados.

A faculdade de abrir creditos e transportar sobras, bem como o modo pelo qual o governo servio-se deste meio extraordinario de acudir á deficiencia do orçamento, suscitaram observações que estão a pedir conveniente reparo.

Impressionado pelos possiveis perigos do uso dessa faculdade, e não é o menor de entre elles o ver-se annullado o voto do parlamento, o nobre deputado recordou as objecções levantadas no senado de França contra o plano de Fould, consagrado no senatus-consulto de 31 de dezembro de 1861. A irmos neste caminho de contrariar na pratica as intenções manifestadas pelo parlamento nas previsões do orçamento, nada parece ao nobre deputado mais possivel que vermos realisado o de que tanto se arreceiavam os adversarios do systema de Fould.

Evidentemente o nobre deputado confundio situações muito distinctas. Quando Fould tentou e obteve submetter a novas regras a faculdade de supprir a deficiencia dos meios votados, os creditos extra-budgetarios tinham attingido a um tal grão que o orçamento havia perdido o seu caracter de orçamento. A reforma de 1852, na apparencia seductora, não surtira os effeitos que lhe haviam sido attribuidos. Vira-se um ministro de estado abrir creditos no valor de 87,000,000 de francos, estando o parlamento a funccionar.

Foi em taes circumstancias que se julgou de bom aviso retirar ao poder executivo o poder de abrir creditos por simples decreto, e outras providencias foram lembradas de maneira a cortar por abusos que perturbavam consideravalmente as vistas do orçamento. Os adversarios do novo systema, e Troplong á frente delles, julgaram inefficazes os meios propostos para prover de remedio a um mal tão grave. Para que o transporte das verbas podesse supprir ás necessidades de momento, a necessidades imprevistas, seria mister que os varios serviços fossem tão ricamente dotados, que a transposição se fizesse possivel.

De outro modo os creditos supplementares e extraordinarios reappareceriam sob uma ou outra forma, e não seria a menos perigosa a de deixar á mão dos ministros verbas consideraveis que, desviadas de serviços determinados, se prestassem a exigencias não previnidas no orçamento.

Como quer que se deva julgar do plano de Fould, é grato recordar que em nosso paiz não ha a lamentar os abusos que o eminente financeiro propoz-se evitar. Muito de outro modo passam-se as cousas entre nós, honra nesta parte a todos os partidos e a todas as situoções. (Apoiados.)

A lei n. 1177 de 9 de setembro de 1872 autorisando a applicação de sobras de umas para outras rubricas do orçamento, submetteu a decretação de creditos supplementares a justos limites, que são definidos na conhecida tabella que acompanhou a proposta do orçamento de 1864—1865. Ainda que a esta tabella falte o caracter de regra legal, não é menos certo que o governo a tem invariavelmente aceitado para regular o uso desta importante faculdade. E' um proceder mais que honroso para o governo do paiz; os nossos estadistas, tanta vez injustamente apreciados merecem louvor pelo escrupulo com que nisso se tem conduzido.

Vê-se que o arbitrario não impera em nosso regimen. Se muitas vezes occorre que os creditos supplementares e extraordinarios ferem á primeira vista as intenções do legislador, é que o orçamento não é por fim de contas senão uma bem entendida previsão, e como toda previsão fica subordinada ao curso de acontecimentos que pode ou não realisar-se.

Onde quer que ao poder legislativo caiba a attribuição de fixar a despeza, o governo não poderá, sem o mais grave perigo, ficar desarmado da faculdade de supprir, em casos imprevistos, a deficiencia dos recursos votados. O transporte de sobras não basta, entendido que cada um serviço não deva ser votado além do necessario. Esta operação poderia em muitos casos annullar a intenção do legislador.

Qual pode ser o remedio a possiveis abusos que as restricções da lei de 1862 não tenham o effeito de impedir? Qual será o meio de evitar que, pela abertura de creditos e transposição de verbas, se chegue até a fazer do orçamento uma verdadeira letra morta, cousa de nenhum alcance pratico na direcção do negocios?

Os adversarios de Fould o indicaram. A sancção unica dos bons principios que neste assumpto são a aspiração de todos os partidos, não pode ser senão esta: —a responsabilidade ministerial.

Não existe ella em nossas leis? Façamo-la effectiva, organisemo-la severamente, e a excellencia das nossas praticas não será posta em duvida. Limitada como está pela lei de 1862 a faculdade de abrir creditos, subordinada a regras a de transpor economias de umas para outras rubricas do orçamento, só do parlamento depende tornar effectiva a responsabilidade dos ministros e á sombra deste principio fazer do orçamento uma esplendida verdade. (Muito bem.)

Nem se argumente com a dedicação das maiorias, de que os governos tiram em boa parte a sua força. Ha acima da responsabilidade legal, que um governo possa evitar um outro modo de ser da responsabilidade que nenhum governo poderá illudir: é a responsabilidade moral. (Apoiados, muito bem.)

A applicação que tiveram os creditos abertos pelo ministerio da marinha é mais que justificada. Nenhum Brasileiro levantará queixas sinceras contra a previdencia com que o honrado ministro procurou melhorar os nossos recursos navaes na presença de circumstancias graves que podiam não ter a amigavel e honrosa solução que o paiz acolheu agradecido. (Apoiados.)

Por este acto não me cabe senão louvar ao governo. Elle fez o seu dever; fez o que não sómente lhe aconselhavam, mas lhe dictavam imperiosamente as circumstancias. O governo que na perspectiva de uma guerra externa, se deixasse sorprender desprovido de meios para manter illesa a honra nacional, seria um governo indigno desse grande e generoso paiz que, se ama tão profundamente a paz como a paz merece ser amada, não evitará a guerra, sempre que ella se impuzer a seus destinos como uma triste e cruel necessidade. (Muito bem, muito bem.)

E' certo que se fez encommenda ed um encouraçado, de transportes, de armamentos; é certo que se imprimio actividade aos nossos arsenaes. Não o é menos que estas encommendas custam dinheiro, importam despezas improductivas que, applicadas a estradas de ferro, a outros grandes melhoramentos, de que o governo não andará deslembrado, podiam dar-nos muitos outros resultados.

Mas quando, perante a aggressão Christie, o governo diligenciou apparelhar-se para a resistencia, e as fabricas européas foram postas em contribuição para dotar-nos com alguns recursos de defeza, não se abriram creditos extraordinarios?

Recordo que o nobre deputado, interpellado nesta casa, como honrado ministro que então era dos negocios da marinha, julgou acertado defender o acto de seu antecessor como um acto de previdencia e de patriotismo. Tratava-se da encommenda de um encouraçado, de armamento e de projectis de guerra. Tomando por sua a responsabilidade, disse á camara o nobre ex-ministro da marinha, provavelmente daquelle mesmo lugar, que se o Brasil não estava em condições de lançar ao mar formidaveis esquadras, devia ter um certo numero de navios fortes para resistir á primeira aggressão.

Isto era em 1864. Hoje, que a nossa esquadra volta gloriosamente mutilada das aguas do Paraguay (apoiados); hoje, que os nossos melhores vasos de guerra estão a pedir reparo, e a experiencia os proclama improprios para a defeza da nossa extensa costa; hoje, que os progressos da marinha militar nos impõem a necessidade de refazer, quanto fôr compativel com os recursos do imperio, o nosso empobrecido material de guerra, pode caber censura ao gabinete 7 de março por haver feito encommenda de um encouraçado e alguns transportes no momento em que que surgia uma difficuldade em nossas relações internacionaes? (Apoiados.)

Não foram mais procedentes, Sr. presidente, as observações do illuste deputado pelo distrito do Rio Grande do Sul que deixou a tribuna.

Indiscutivel como é o direito que ao parlamento incumbe de supprimir, crear serviços, e desenvolve-los segundo o curso das necessidades publicas e consequentemente o de fixar os meios, estou perfeitamente de accordo com o nobre deputado em que esta é porventura a mais preciosa das prerogativas parlamentares. Antes que o ouvisse ao illustre representante do Rio Grande do Sul, tinha aprendido de Montalembert que pela fixação annua da despeza, o parlamento tem o direito de intervir no exercicio de todas as funcções governamentaes, ainda mesmo á declarar e fazer a guerra. (Apoiados.)

Mas se o orçamento é o grande meio que o parlamento tem á sua disposição para influenciar de um modo decisivo na direcção dos negocios publicos, verdadeira sancção do regimen parlamentar, como alguem já o disse, ninguem dirá que a instituição dos creditos deva ser condemnada de um modo absoluto como offensiva ao direito de suprema fiscalisação que ao parlamento compete.

Ha verdadeiro perigo em exagerar os principios. O orçamento é uma provisão mais ou menos fundada; mas é uma provisão. Ella cede naturalmente diante do imprevinido, diante do anormal, para que se não póde fixar regras.

Neste ponto, e já o observei, julgo inatacavel o nosso systema legal. A pratica sincera e consciencioa da legislação que rege a materia, evita os sabidos inconvenientes que podem resultar do arbitrio, ainda o mais limitado e ponderado.

Qual é porém, o systema do nobre deputado? Quaes são as suas vistas, os reus planos e desenhos sobre o modo de acudir ás necessidades publicas com as despezas que ellas requerem? Se tanto o amedrontam os creditos, se vê que por ahi vamos a compromettar a mais nobre das nossas prerogativas, se o voto parlamentar está annullado pela decretação de meios extraordinarios, como se fará que, na ausencia do parlamento, se proveja a necessidades imprevistas no orçamento?

Ao homem politico não basta demolir; a reconstrucção é um empenho não menos valioso. Tolher-se-ha de uma vez a abertura de creditos? São desejaveis outros limites além daquelles que estabeleceu a lei de 1862?

Reflicta o nobre deputado que esta, como todas as questões, tem um lado pratico que é preciso não perder de vista. Pode ser uma regra, mas não e regra absoluta que nenhuma despeza se faça além das forças do orçamento ou sem a prévia autorisação do poder legislativo.

Mereceram-me reparo as considerações do nobre deputado sobre o imposto. Podem ter ellas um grande valor doutrinario que lhes contesto, principalmente na parte em que o nobre deputado deu a entender que o imposto resulta de um contrato entre o que paga e o que recebe; mas são de todo ponto sem applicação pratica. Este lado pratico das questões é muitas vezes um escolho em que naufragam as melhores intelligencias.

Ver a realidade de perto, apalpa-la por assim dizer é, para certos espiritos, uma grande difficuldade.

O imposto é, com effeito, um sacrificio. Pequeno ou grande, não discutamos. Isto tem sido dito e repetido sob tantas e tão diversas fórmas, que sera em pura perda discuti-lo.

Mas o nobre deputado foi mais longe. Interrogou o governo se queria o imposto para ter uma policia que não policia e uma magistratura que não julga ou julga mal!

Esta phrase consagra a mais cruel injustiça (apoiados). A policia do imperio corre á conta das provincias e dos seus ainda apoucados recursos que tanto conviria alargar e desenvolver. Eu faria votos para que a despeza, que por este modo se carrega aos cofres provinciaes, fosse attribuida ao orçamento geral: ella absorve grande parte das receitas provinciaes, em algumas attingindo como na provincia de Pernambuco a um pouco menos da terça parte da sua renda.

Mas, sabido que ás provincias compete prover ás necessidades de sua policia, bem ou mal entendido que esta despeza é de natureza provincial, não ha que censurar ao governo pela defectiva organisação deste ramo do serviço; ellas fazem muito com o actual systema de impostos que avolumam a receita geral com prejuizo das receitas provinciaes.

Em vez de elevar injusto brado contra o medo pelo qual as provincias acodem a esta necessidade, tratemos de estender-lhes os recursos, de alargar-lhes as fontes de renda de maneira á habilita-las para desenvolver a viação, derramar a instrucção publica e promover e fomentar os seus multiplos interesses. (Apoiados.)

O paiz ouvirá com estranheza, Sr. presidente, o severo juizo do nobre deputado sobre a honrada classe da magistratura. (Apoiados.) Esta nobre classe a cuja guarda estão confiados os mais preciosos interesses da sociedade (apoiados), a liberdade a propriedade, todos os direitos do individuo, e que, espalhada pela immensa superficie do imperio, tanto concorre para a firmeza e segurança de todas as relações, não merece que no seio da representação nacional se condemne á animadversão publica por uma phrase tão retumbante como injusta. (Apoiados, muito bem.)

A magistratura brasileira honra o paiz (apoiados); é uma classe distinctissima que a nenhuma outra cede em illustração, em probidade e em patriotismo. (Muito bem).

Fosse um membro da maioria a exprimir o juizo que tivemos o pezar de ouvir, e os nobres deputados da opposição se ergueriam de suas cadeiras a protestarem, com as energias a que são affeiçoados, pelos merecidos creditos a que a magistratura do Brasil conquistou indisputavel direito.

Mas foi um illustre representante da escola liberal que, esquecendo em um momento a somma de sacrificios que despende o magistrado, deslembrando que em muitos pontos do imperio a vida do juiz é um heroismo todos os dias recomeçado (apoiados), veio lançar á toga do magistrado brasileiro esta incabida censura: —vós julgais mal ou não julgais.

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —O nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul vê o paiz á beira de um abysmo, todas as praticas do systema invertidas, todas as liberdades confiscadas, e pairando sobre estas ruinas, a omnipotencia governamental a entorpecer o progresso das instituições, a desnatura-las, á enfraquecê-las pela indebita influencia com que perturba o jogo regular do regimen representativo.

Dir-se-hia que havemos chegado a um tempo em que não ha salvação possivel para as instituições; dir-se-hia que a sociedade brasileira vai caminho da dissolução, e o grande culpado é o gabinete de 7 de março.

A paixão politica, Sr. presidente, encarece tudo em que toca. Não encarece somente; phantasia desgraças, ruinas moraes e politicas, e julga que por tal modo, induzindo a opinião a descrer de tudo e de todos, lhe presta o mais assignalado serviço.

O que vemos, entretanto, é que o paiz desenvolve-se (apoiados), e o progressivo augmento da fortuna publica ahi está para o attestar. Se por este lado, o do adiantamento material, o paiz encaminha-se a grandes destinos, o machinismo politico não soffreu nos ultimos tempos perturbação que o exponha a perigo. Nenhum facto annuncia que as instituições vão em decadencia. Os costumes publicos, tendendo a melhorar, são a base mais firme em que essas instituições repousam.

Se a escola liberal vê ameaçada a organisação politica pelo rompimento do equilibrio que deve conter cada um dos poderes constitucionaes na esphera de sua acção, apontem-nos antes de tudo os factos que trazem perturbado o regimen representativo. E com os factos apontem-nos o remedio a tão grave situação.

Diga-nos a illustre opposição todo o seu pensamento; promova pelos meios a seu alcance a regeneração social e politica do paiz. Este não póde ser o empenho de um só partido, porque deve ser o empenho de todos. (Apoiados).

A palavra e a imprensa são dous grandes meios de propaganda. Tão excellentemente servida como é em ambas as casas do parlamento, a illustre opposição liberal tem ainda um grande instrumento á sua disposição: é a imprensa.

Mas de que modo fazeis na imprensa o que se póde chamar a propaganda das vossas idéas? A este nobre agente do pensamento está reservada em nosso systema uma grave e augusta missão que a deve manter isenta as paixões.

Sinto referir-me á vossa imprensa no mesmo dia em que ella me attribue tão injustamente um proceder menos honroso. (Apoiados).

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —Amo a imprensa livre, mas como toda liberdade a da imprensa tem o seu natural limite no respeito da justiça e da verdade. O duesto, a injuria, todos estes meios condemnaveis da difamação vulgar, deshonram a mais illustre das causas. (Apoiados; reclamações e apartes).

O Sr. Paranhos: —V. Exc. foi aggredido só porque deu alguns apartes quando orava o nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul.

O Sr. Florencio de Abreu: —O nobre deputado não póde, porém, negar que a imprensa liberal faz a sua propaganda conforme as regras do systema representativo, é uma gloria que não lhe póde ser contestada.

O Sr. Martinho Campos: —Apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo: —Seguramente não me fiz entender. Não tento arrebatar á imprensa liberal glorias que lhe possam competir, não contesto que ella sirva com dedicação ás idéas do partido que a inspira. O que eu quereria é que a verdade e a justiça fossem invariavelmente as suas normas. Nenhuma imprensa póde honrar-se com o uso da difamação. (Muitos apoiados).

O Sr. Martinho Campos dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —Felizmente, o nobre deputado por Minas, distincto representante da escola liberal, faz-me a justiça a que me julgo com direito.

Vozes: —Muito bem.

O Sr. Gusmão Lobo: —Vem a ponto recordar, Sr. presidente, uma outra grave injustiça commettida pela imprensa liberal.

A camara é testemunha de que no desagradavel acontecimento de hontem não tomei parte ainda a menos activa (apoiados), como não a tomou o honrado Sr. ministro do imperio. (Muitos apoiados). O meu illustre amigo não interveio de nenhum modo no lamentavel incidente (apoiados); nem por uma palavra, nem por um gesto traduzio o pensamento que a imprensa lhe attribue. (Muitos apoiados).

Deixando de parte este ingrato assumpto, lamento que o nobre deputado pelo Rio-Grande do Sul tenha deixado a sua cadeira.

O Sr. Florencio de Abreu: —Retirou-se por um momento e para negocio urgente.

O Sr. Gusmão Lobo: —Referindo-se aos creditos supplementares e ao transporte de verbas com que o governo teve de attender a imprevistas necessidades, advertio o illustre deputado que pelo uso immoderado dessa faculdade tendia-se a desprestigia-la.

Desde que taes meios de supprir á deficiencia do orçamento são autorisados pela lei, não se dirá que o governo lançou mão a um recurso extra-legal. A maior ou menor somma das quantias transportadas, bem como o maior ou menor valor dos creditos, não modificam a origem e a natureza dessa faculdade governamental.

O Sr. Martinho Campos: —Quando usa discretamente.

(Entra no salão o Sr. Silveira Martins).

O Sr. Gusmão Lobo: —Se o uso dessa faculdade foi ou não discreto, determinado ou não por circumstancias excepcionaes, teremos a occasião propria de o verificar. Agora mesmo o podemos fazer no que toca ás despezas autorisadas pelo ministerio da marinha.

Vê-se que não é sobre principios que a discussão versa. Usou o governo de uma attribuição legal. O que cumpre é deixar assente se no exercicio dessa attribuição foram ou não consultados os interesses do paiz, attendeu-se ou não a reaes e imperiosas necessidades.

Podia o governo privar-se de taes meios? Esta é toda a questão.

Sinto que, fatigada a attenção da camara (muitos não apoiados), seja impraticavel examinar detidamente cada uma das verbas a que foram votados os meios supplementares. Resultaria desse aprofundado exame a mais segura convicção de que só uma extrema e inadiavel necessidade moveu o governo a preencher as lacunas do orçamento.

Convenham os illustres membros da opposição liberal que a verdade dos orçamentos é uma aspiração tão nossa como de seu partido. (Apoiados). Deixemos as apreciações vagas pelo exame severo das despezas realisadas; e examinadas uma a uma ver-se-ha que ponderosos motivos as determinaram.

Sou dos que mais admiram ao nobre deputado; mas nesta questão de creditos, que demanda attenção paciente, espirito calmo e desapaixonado, a palavra cabe primeiramente ás cifras.

Desprenda-se o nobre deputado das elevadas considerações a que o arrebata o seu genio...

O Sr. Silveira Martins: — Muito obrigado.

O Sr. Gusmão Lobo: —... veja de perto o lado pratico das questões, e fará aos que gerem a causa publica a justiça que lhes não póde ser recusada.

Em todos os tempos e em todos os paizes, sob uma ou sob outra fórma, usou o governo da faculdade de acudir por meio de creditos ás necessidades não prevenidas no orçamento, se o são de tal natureza que não possam sem grande inconveniente ser adiadas.

O meio de evitar o uso immoderado dessa faculdade, de o conter em seus justos e razoados limites, não consiste somente em sujeita-la a clausulas mais ou menos previdentes. O supremo direito de inspecção que compete á camara é de entre todos o meio mais decisivo de acautelar possiveis excessos.

O Sr. Silveira Martins: — Quando livremente eleita.

O Sr. Gusmão Lobo: —Basta abrir o relatorio do nobre ministro dos negocios da marinha, para ajuizar com profundo conhecimento de causa os motivos que determinaram a abertura dos creditos.

O nobre deputado tentou este estudo: mas como o fez?

Reside aqui todo o interesse da questão. Desde que por nenhum plausivel fundamento possam ser contestadas as razões de ordem publica a que se refere o quadro justificativo das despezas extraordinarias, não ha que extrahir d'ahi motivo de censura. Nem se diga que á camara fica somente competindo o direito de referendar despezas realisadas; não se lhe pede um voto silencioso, não se lhe pede um puro voto de confiança.

Fizeram-se despezas de ordem extraordinaria. O quadro que temos debaixo dos olhos as especifica e demonstra, justificando-as com as necessidades que as motivaram.

Chegando a este ponto difficil da demonstração por cifras, vio a camara que o nobre deputado sentio-se gravemente embaraçado.

Começou por impressiona-lo o *deficit* verificado na despeza realisada em vista dos §§ 2º e 3º do art. 5º da lei n. 1,836 de 27 de setembro de 1870. Este *deficit* que em pouco excede á 3:500$, proveio de augmento de vencimentos decretados por uma das tabellas annexas ao decreto n. 4,883 de 5 de fevereiro de 1872.

Sempre se entendeu como inadiavel o pagamento de soldos, salarios, ou vencimentos de qualquer natureza. O funccionario publico não póde ficar privado das vantagens que lhe são por lei concedidas; seria impiedoso que á falta de credito ordinario os reduzisse o governo á privações que são o resultado da carencia de meios.

O Sr. Silveira Martins: — Tem adiado até o pagamento da gratificação devida aos voluntarios da patria.

O Sr. Gusmão Lobo: —Mas, além de que um abuso não justificaria outro, bem sabe o nobre deputado que o pagamento de taes gratificações depende de um processo um tanto demorado; e nem póde ser senão assim, desde que, dissolvidos os corpos de voluntarios, é de mister proceder a indagações sobre a identidade de pessoa como sobre o direito que a cada um compete.

Quasi posso affirmar que o governo não tem noticia de nenhuma justa reclamação que se sinta desattendida. Se o nobre deputado conhece algum desses nobres cidadãos que esteja em caso de reclamar o pagamento do premio que por tão justo titulo lhe é devido, faria um excellente serviço em dizer-nos o nome. O governo seria solicito em cumprir o que é dever de honra do estado. (Muitos apoiados).

O gabinete 7 de março não se aparta intencionalmente das normas mais severas da justiça. Se um ou outro facto póde ser invocado, em que a acção do governo se não tenha feito sentir com a desejavel promptidão, não o levem á conta de sua responsabilidade; é que muitas vezes os interessados são pouco solicitos e não é senão tarde que os factos chegam ao conhecimento do governo.

O Sr. Silveira Martins dá um aparte.

O Sr. Gusmão Lobo: —Quasi todos os voluntarios, voltando da campanha, internaram-se nas suas provincias. Aos que vieram arregimentados, foram pontualmente pagas as gratificações; muitos outros, porém é natural que as não tenham reclamado. Que culpa póde vir d'ahi ao governo?

Quando alguma reclamação deixar de ser attendida, eu serei dos primeiros a clamar pelo resgate de uma verdadeira divida de honra como é aquella em que está o estado para com a nobilissima classe dos voluntarios da patria (muito bem.)

As verbas decretadas a supprir a deficiencia dos §§ 6 e 7 mereceram ao nobre deputado a approvação que não póde prestar ás dos §§ 12 e 14.

Basta attender á natureza das despezas, que nesta parte justificam o credito extraordinario, para ajuizar que outro não podia ser o proceder do nobre ministro.

A verba do § 12 é consagrada a construcções navaes, a reparos, á compra de machinismos apparelhos e materias primas de incontestavel conveniencia ao serviço das officinas do arsenal de marinha, e a do § 14 á manutenção de uma divisão naval do Paraguay, á acquisição de artilharia apropriada a alguns dos nossos navios, á navegação instructiva das corvetas *Nitheroy* e *Bahiana* e a outros serviços.

Não é estranho ao paiz que as relações do imperio com a republica Argentina atravessaram um doloroso periodo de que podiam provir as lamentaveis consequencias de uma guerra externa.

Esta grave difficuldade que o gabinete 7 de março teve o fortunio de resolver com tanta honra para a nação (muitos apoiados)...

Os Srs. Silveira Martins e Martinho Campos: —Não apoiado.

O Sr. Gusmão Lobo: —.... salvaguardando os legitimos interesses do imperio e ao mesmo tempo poupando-lhe a enorme somma de sacrificios que as implacaveis exigencias de uma guerra externa (muitos apoiados) fazem tristemente necessarios, ostentava-se no horizonte das nossas relações internacionaes cheia de perigos, ameaça imminente ás lutas pacificas do trabalho e ao desenvolvimento dos nossos grandes recursos. (Muito bem.)

Sem discutir este ponto de que teremos occasião de occupar-nos tão estendidamente como merece...

O Sr. Silveira Martins: —Sem duvida.

O Sr. Gusmão Lobo: —... é certo que o paiz esteve á vespera de empenhar-se em uma luta externa. Emquanto a diplomacia tinha a palavra, pedia a mais bem entendida previsão que o governo se conduzisse de maneira a estar convenientemente armado no momento do perigo. (Apoiados.)

Fazer o contrario, deixar inertes os arsenaes, desprovidos os nossos vasos de guerra de meios severos de ataque, adiar á solução dos problemas que a guerra suscita até que os acontecimentos viessem impor-nos a necessidade de refazer todos os serviços, ou pelo menos de activa-los á hora dos primeiros recontros; não era seguramente o meio mais aconselhado de velar pela guarda dos grandes interesses do direito e da honra nacional. (Apoiados.)

O que se quereria? Que deixassemos romper as hostilidades, ferir os primeiros combates, sacrificar vidas, dinheiro e tempo tão digno de ser poupado na paz como na guerra, para que então nos apercebessemos da necessidade de fazer a acquisição de apparelhos bellicos, de couraçados, de transportes, de artilharia e tudo mais que os serviços de guerra demandam?

Bem sei que a republica Argentina não é uma potencia militar; antes sinto com um nobre desvanecimento que nenhuma duvida nos poderia terrificar sobre o exito das nossas armas. (Muitos apoiados). Porém, quanto mais aperfeiçoado fossem os nossos meios de guerra, tanto menos sacrificios nos imporia a nova campanha. (Muito bem). O sangue dos nossos bravos soldados é muito mais digno de ser poupado do que alguns milhares de contos. (Apoiados; muito bem).

A republica Argentina dispõe sabidamente de uma pequena receita. Como procedeu, entretanto, o seu governo perante a probabilidade de uma luta com o Brasil? Encommendou ás fabricas européas encouraçados, artilharia, projectis; o congresso argentino deu-se pressa em votar os fundos indispensaveis ao armamento do paiz.

Em taes circumstancias devia o Brasil dormir sobre os seus mais graves interesses, deixar-se desapercebido descuidosamente, confiante em seu bom direito e em sua superioridade militar?

O governo que o fizesse, seria um governo indigno deste grande e generoso povo brasileiro, que não conhece partidos, não mercadeja o preço de sacrificios, quando é da honra nacional que se trata. (Muito bem.)

O nobre deputado vê em tudo isto uma farça! Mas não se recusará a reconhecer que os creditos questionados, que tão injusto reparo lhe mereceram, inspiraram-se em um nobre pensamento: —o amor do paiz.

Não foi um erro de apreciação que os motivou. Foi a mais justa e bem entendida previsão, a mais louvavel inquietação por acautellar um imminente perigo. (Muito bem).

Vinde ao parlamento dar conta de seus actos, o governo medio em tempo a extensão de sua responsabilidade. Elle não a disfarça; quer o exame e a discussão á luz de toda publicidade; quer ser julgado segundo as verdadeiras normas da systema representativo.

O Sr. Ministro da Guerra: —Muito bem.

O Sr. Gusmão Lobo: —Agora como sempre, o gabinete 7 de março tem uma unica aspiração: —é a de viver com a opinião e pela opinião. (Apoiados).

A sua força não reside sómente na illustre e resoluta maioria que o sustenta; reside antes de tudo em um grande partido, rico de tradições e de longos serviços ao paiz. (Muito bem.)

E' para essa maioria e para esse partido que o gabinete 7 de março tem o direito de appellar.

No dia em que as evoluções politicas assignalarem a este partido a ultima hora do poder, elle cairá amortalhado com a mais gloriosa mortalha de um verdadeiro partido de opinião: —e essa mortalha será a constituição politica do imperio em que se póde ler em largos traços esta honrosa divisa: —ordem, liberdade e progresso.

Vozes: —(Muito bem.)

(O orador é cumprimentado por todos os ministros e por um grande numero de Srs. deputados.)

VARIEDADE

CIRCULAR DO SR. PI Y MARGALL.— Pelo ministerio da governação se expedio a seguinte circular aos governadores das provincias:

« Vago o throno pela renuncia de D. Amadeu de Saboya, o congresso e o senado constituidos em côrtes soberanas, assumiram todos os poderes e proclamaram a republica.

« A consolida-la e dar-lhe prestigio devem agora dirigir-se os esforços de todas as autoridades que deste ministerio dependem. Foi estabelecida sem sangue, sem abalos, sem a menor alteração da ordem: e sem disturbios convém que se sustente, para que acabem de desenganar-se os que aconsideravam companheira inseparavel da anarchia.

« *Ordem, liberdade, justiça*: tal é o lemma da republica. Contrariar-se-hiam os seus fins senão se respeitasse e fizesse respeitar o direito de todos os cidadãos, se não se corregissem com mão firme todos os abusos e não se dobrassem ao salutar jugo da lei todas as cabeças. Contrariar-se-hiam tambem se não se deixasse ampla e absoluta liberdade ás manifestações do pensamento e da consciencia, se se violasse o menor dos direitos consignados no titulo 1º da constituição de 1869. Não se contrariam menos se pela fraqueza se deixasse sair fóra da orbita das leis alguns dos partidos em que está dividida a nação hespanhola. Convém não esquecer que a insurreição deixa de ser um direito desde o momento em que universal o suffragio, sem condições a liberdade, e sem o limite da autoridade real a soberania do povo, toda a idéa póde diffundir-se e realisar-se sem necessidade de appellar ao barbaro recurso das armas.

« Confio em que, penetrando-se V. S. bem destas idéas. determine por ellas a sua conducta. Por ella determinará rigorosamente as suas o ministro que assigna. Hão de se reunir côrtes constituintes, que virão dar organisação a fórma republicana: não se repetirão nos proximos comicios as illegalidades de outros tempos. Não se commetteram já as coacções, os desmandos, as violencias, as fraudes que tanto falsearam outras eleições: não ficará pelo menos sem castigo o que as commetter. Sem um profundo respeito á lei, seria a rupublica mais um desengano para os povos; e os que compómos o poder executivo não havemos de defrauda-los, nem consentir que se lhes defraude a ultima esperança.

« Madrid, 14 de fevereiro 1873.

Pi y Margall.

—

DONATIVO.— O governo russo autorisou a academia de medicina de S. Petersburgo a aceitar um donativo de 100 contos offerecido pelo Sr. Lidia Rodstwena, afim de fundar e abrir um curso de medicina para uso de mulheres que o queiram frequentar.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS